



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 057

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 08 DE JUNHO DE 2005

ANO XXX

Mesa Executiva

HERMAS BRANDÃO
Presidente - PSDB

PEDRO IVO ILKIV
1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS
3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA
1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO
2º Secretário - PP

ELIO RUSCH
3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA
4º Secretário - PSB

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Dobrandino da Silva
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PTB Carlos Simões
PFL Plauto Miró Guimarães
PSDB Ademar Traiano
PMDB Antonio Anibelli
PP Cida Borghetti
PT Tadeu Veneri
PDT Barbosa Neto
PL Mauro Moraes
PPS Waldir Leite

Representação Partidária

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Cleiton Kielse - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PP** - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Cesar Seleme - Geraldo Cartário; **PL** - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; **PTB** - 02: Ailton Araújo - Carlos Simões; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **Sem Partido** - 02: Luiz Carlos Martins - Jocelito Canto.

DIÁRIO Nº 057**SUMÁRIO**

Mesa Executiva	02
Presenças	02
Abertura da Sessão Ordinária	03
Expediente:	
Ofício	03
Requerimentos	03
Projetos de Lei	08
Pequeno Expediente:	
Dep. Barbosa Neto	10
Dep. José Domingos Scarpellini	11
Dep. Plauto Miró Guimarães	12
Dep. Neivo Beraldin	13
Dep. Reni Pereira	14
Dep. Durval Amaral	15
Grande Expediente:	
Dep. Durval Amaral	16
Horário das Lideranças:	
Liderança do PFL:	
Dep. Plauto Miró Guimarães	12
Liderança do PDT:	
Dep. Barbosa Neto	20
Liderança do PT:	
Dep. Tadeu Veneri	21
Liderança do PSDB:	
Dep. Valdir Rossoni	22
Liderança do PMDB:	
Dep. Elza Correia	23
Liderança da Oposição:	
Dep. Barbosa Neto	25
Liderança do Governo:	
Dep. Dobrandino da Silva	26
Ordem do Dia:	
Leitura do Expediente	28
Discussão / Votação	29
Redação Final	29
3ª Discussão	29
1ª Discussão	29
Discussão Única (Indicação)	32
Requerimentos	32

Explicações Pessoais:

Dep. Neivo Beraldin33

Dep. José Domingos Scarpellini33

Encerramento da Sessão Ordinária35**056ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA 056ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
08 DE JUNHO DE 2005**

*(quarta-feira)***Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Pedro Ivo Ilkiv, secretariada pelo Sr. Deputado Reni Pereira e pela Sra. Deputada Cida Borghetti.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Cesar Seleme, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Plauto Miró Guimarães, Ratinho Júnior, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (44). Achando-se ausentes os Srs. Deputados: Geraldo Cartário, Ademar Traiano, André Vargas, Carlos Simões, Nelson Justus e Renato Gaúcho (06). Achando-se em viagem representativa a Sra. Deputada Luciana Rafagnin e os Srs. Deputados Luiz Accorsi, Padre Paulo Campos e Rafael Greca (04).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão Ordinária.

Abertura da Sessão Ordinária:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Ofício

OFÍCIO S/Nº

Senhor Presidente:

Pelo presente comunico a V. Exa. que estou desfilado do Partido Trabalhista Brasileiro - PTB e não faço parte da Bancada do PTB nesta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) JOCELITO CANTO

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 1746

Senhor Presidente:

Este Deputado, autor do Projeto de Lei 048/2005, calcado em suas atribuições legais e regimentais, REQUER adiamento da votação do mesmo por 1 (uma) sessão.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) NATÁLIO STICA

JUSTIFICATIVA:

O referido projeto trata de assunto de relevante interesse à sociedade paranaense, porém, devido a compromissos de meu mandato anteriormente assumidos, estarei em viagem e conseqüentemente impossibilitado de encaminhar a votação do mesmo.

Com base no exposto, respaldado pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, espero deferimento.

REQUERIMENTO Nº 1740

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com base no artigo 120, do Regimento Interno, REQUER, a anexação dos Projetos de Lei nºs 340/2005 e 349/2005, que dispõem sobre a proibição da entrada de menores de 16 anos de idade em "Lan House", "Cybercafes" e similares, no Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 1741

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com base no artigo 120, do Regimento Interno, REQUER, a anexação dos Projetos de Lei nºs 174/2005 e 234/2005, que dispõem sobre a gratuidade em estacionamentos.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 1731

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja marcada Sessão Solene, no dia 24 de junho próximo, às 15h00, no plenário do Poder Legislativo, para entrega do título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Exmo. Sr. Ministro Carlos Mário da Silva Velloso, concedido pela Lei nº 12.347/98, publicada no Diário Oficial nº 5369, de 06 de novembro de 1998.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 1717

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a inclusão na Ordem do Dia dos Projetos de Lei nº 471 e 472/2005, que tratam sobre o Tribunal de Contas do Estado.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) NEIVO BERALDIN

REQUERIMENTO Nº 1726

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, e no uso de suas atribuições regimentais e constitucionais, REQUER, depois de ouvido douto Plenário, autorização para ausentar-se do País com destino à Holanda e para o trato de assuntos particulares, de 10 até 20 de junho de 2005, sem ônus.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) RATINHO JÚNIOR

REQUERIMENTO Nº 1732

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, autorização do Plenário para participar de Audiência Pública da Comissão de Defesa do Consumidor no Município de Maringá, nesta quinta-feira, dia 09 de junho e no dia 10 de junho, no Município de Rosário do Ivaí, quando haverá uma reunião com agricultores que estão sendo ameaçados de despejo.

A Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Paraná fará, também, vistorias em várias cadeias públicas do Norte do Paraná.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

REQUERIMENTO Nº 1728

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a antecipação da Sessão Ordinária do dia 09 de junho (quinta-feira) para logo após o término da sessão ordinária e a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 1748

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER o envio de voto de pesar pelo falecimento da Sra. Celina Mendonça Pelisson, moradora do Município de Iporã, ocorrido no dia 08.06.2005.

Solicito comunicar à família, à Rua 19 de dezembro, 59 - Iporã - CEP 86200-000.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

JUSTIFICATIVA:

O presente requerimento justifica-se por tratar-se de membro de família conceituada do Município de Iporã.

REQUERIMENTO Nº 1725

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve e no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER ouvido o douto Plenário, o registro de voto de congratulações à cidade de Sertanópolis pela passagem do seu 71º aniversário de emancipação política, no dia 05 de junho de 2005.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência aos Exmos. Srs. Carlos Luís Oporto Castro, Prefeito Municipal, Ezequiel Boldon Vice-Prefeito e Milton Cesar Santos Garcia, Presidente da Câmara Municipal, para que, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Sertanópolis.

As correspondências deverão ser enviadas à Rua Senador Souza Naves, 504 - Sertanópolis/PR - CEP 86170-000.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) RATINHO JÚNIOR

REQUERIMENTO Nº 1734

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, e no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após de ouvido o douto Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão Plenária de hoje, votos de congratulações pela passagem do 91º aniversário ao Município de Foz do Iguaçu, em 10 de junho deste.

Requer, outrossim, que da decisão desta Casa de Leis, seja dado ciência ao Prefeito Municipal, Exmo. Sr.

Paulo Mac Donald Ghisi, ao Presidente da Câmara Municipal, Sr. Carlos Juliano Dudel e demais Vereadores, ao Presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (ACIFI), Sr. Wanderley Bertolucci Teixeira.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) RENI PEREIRA

JUSTIFICATIVA:

A cidade de Foz do Iguaçu já se prepara para as festividades alusivas ao aniversário de sua emancipação política, que ocorre no próximo dia 10 de junho deste, quando completa 91 anos.

Ao completar 91 anos de vida, Foz do Iguaçu confirma sua vocação de ser a terra de todas as gentes. A união divina das águas, inspirou povos de diferentes culturas para, que neste lugar ímpar convivessem harmoniosamente e construíssem uma cidade em que todos pudessem ser felizes. Seu clima estimula práticas ecológicas. Falar da sua importância como pólo turístico mundial é mais que uma obrigação, é um prazer que orgulha todos os paranaenses e brasileiros.

Parabéns Foz do Iguaçu, Parabéns aos iguaçuenses.

REQUERIMENTO Nº 1735

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro de votos de congratulações ao Pastor Alcy Vaz da Costa, pelos seus 34 anos de pastorado na Igreja Evangélica Assembléia de Deus, 19 anos como Presidente do Campo de Umuarama, e bodas de ouro com a Sra. Maria Cândida Vaz da Costa.

Requer ainda, que se dê ciência através de correspondência a ser enviada à Rua Antonio Ostrenski, 3690, Centro - CEP 87501-320 - Umuarama / PR.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) CESAR SELEME

REQUERIMENTO Nº 1739

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de congratulações aos profissionais de saúde do Posto 8 - Ala Pediátrica - do Pronto Socorro Cajuru, da nossa capital, pela enorme dedicação e alto senso profissional com que atendem as crianças que ali ficam hospitalizadas.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 1747

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, após ouvido o douto Plenário, respeitosamente REQUER, votos de congratulações em homenagem aos 30 anos de criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA-Soja,

em reconhecimento aos trabalhos de pesquisas realizados em benefício da agricultura no Paraná e no Brasil.

Solicito comunicar à diretoria da instituição, representada pela Chefe-Geral, Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni; pelo Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento, João Flávio Veloso Silva; Chefe Adjunto de Comunicação e Negócios, Norman Neumaier e pelo Chefe Adjunto de Administração, Heveraldo Camargo Mello.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

JUSTIFICATIVA:

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura e do Abastecimento, foi criada em 26 de abril de 1973, teve a Unidade Londrina - EMBRAPA-Soja criada em 18 de abril de 1975.

A EMBRAPA-Soja é uma das 40 unidades de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA. Sua missão é “viabilizar soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio da soja por meio de geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade.

A EMBRAPA-Soja dispõe de 21.806,13 metros quadrados de área construída, divididos em 23 casas de vegetação, quinze laboratórios, auditório com três salas de apoio, biblioteca, restaurante, garagem para veículos e máquinas agrícolas, galpões de apoio, cozinha experimental e prédios administrativos.

A Unidade conta com 298 empregados em seu quadro de pessoal, sendo 73 pesquisadores, a maioria com doutorado e pós-doutorado em diversas áreas de conhecimento. A empresa conta ainda com empregados especializados, que exercem funções de apoio à pesquisa tanto no campo como em laboratórios e na área administrativa.

Sua contribuição histórica ao agronegócio da soja no Brasil coloca a EMBRAPA-Soja como referência mundial no desenvolvimento de tecnologias para a cultura em regiões tropicais. Entre suas contribuições estão o desenvolvimento de cultivares adaptadas a regiões de baixas latitudes, o controle biológico de pragas, as técnicas de manejo e conservação do solo, entre outras.

A Unidade também é responsável pela pesquisa de girassol para todo o território nacional e pela pesquisa de trigo, desenvolvida em parceria com a EMBRAPA-Trigo (Passo Fundo / RS) e o Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR (Londrina / PR) para o Estado do Paraná.

Além disso, a EMBRAPA-Soja participa de atividades de pesquisa de outras Unidades, como a EMBRAPA-Milho e Sorgo (Sete Lagoas/MG) e a EMBRAPA-Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás/GO), onde são realizadas pesquisas com milho e feijão para o Estado do Paraná.

Além de intenso trabalho de pesquisa, a EMBRAPA-Soja mantém diversos canais de interação e diálogo com a sociedade para mostrar seus resultados.

Esta iniciativa é realizada por meio de dias-de-campo, palestras, eventos, treinamentos, visitas e meios de comunicação em geral. E também auxilia na formação de estudantes, oferecendo estágios, bolsas de iniciação científica e oportunidades para menores aprendizes.

REQUERIMENTO Nº 1738

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja consignado em Ata voto de louvor, congratulações e muito aplauso ao professor Belmiro Valverde Castor, que acaba de assumir a cadeira de número 28 da Academia Paranaense de Letras, que sucedeu Helena Kolody, a quem tem como Patrono Francisco Carvalho, fundador Rodrigo Júnior e como primeiro ocupante Leonardo Henke.

Efusivos cumprimentos deste Deputado, dos demais Pares desta Casa de Leis, bem como da comunidade paranaense, consignando o reconhecimento de todos.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1742

Senhor Presidente:

O Deputado que a presente moção de apoio subscreve, vem por meio dessa se solidarizar ao Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento e Vice-Governador, Sr. Orlando Pessuti, por ter sido desmerecido pelo Governador do Estado, Sr. Roberto Requião na última reunião semanal do secretariado, realizada terça-feira, dia 07 de junho.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1743

Senhor Presidente:

Atendidas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja oficiado ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Luiz Fernando Delazari, solicitando ao mesmo que determine a descentralização dos atendimentos do IML de Maringá, para hospitais da rede pública, nos casos de exames nos crimes de violência sexual contra a mulher.

Trata-se de reivindicação da Secretaria Municipal da Mulher de Maringá, conduzida pela Secretária Terezinha Beraldo Pereira, a exemplo do atendimento prestado em Curitiba.

Na Capital, o Hospital Pequeno Príncipe atende crianças de 01 a 12 anos de idade, vítimas de violência

sexual. O Hospital Evangélico atende jovens de 12 a 18 anos, vítimas desses crimes.

Essa descentralização favorece a humanização dos atendimentos e evita que o constrangimento da vítima seja ainda maior.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 1706

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Transportes, encaminhando e referendando o pleito da Câmara Municipal de Rolândia, no sentido que seja implantado “quebra-molas” no Km 01 da Rodovia PR-170, nas proximidades das empresas Balanças João Trivelato e Cáriver do Brasil, no Município de Rolândia.

O referido local possui grande fluxo de veículos, ciclistas e pedestres que se deslocam para trabalhar nas empresas daquelas imediações, apresentando alto nível de perigo de acidentes e atropelamentos, devido à alta velocidade que passam os veículos pelo local.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

REQUERIMENTO Nº 1707

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e constitucionais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Exmo. Sr. Maurício Requião, Secretário de Estado da Educação, solicitando as providências cabíveis no sentido de serem atendidas as seguintes reivindicações do Colégio Estadual Cataratas do Iguaçu - Ensino Fundamental e Médio, situado à Rua Henrique Bernardelli, 300 - Três Bandeiras - Município de Foz do Iguaçu:

Instalação de Internet, que irá estimular os alunos a buscar novas maneiras de pensar, de selecionar e trocar informações, utilizando todos os recursos que o computador oferece.

Cobertura da Quadra Poliesportiva, que irá assegurar condições melhores para receber seus alunos e visitantes, para prática de esportes e outras atividades sociais.

Compra e instalação de Multimídia e Episcopio, micro system, computadores para laboratório de informática, que proporcionarão uma nova visão do mundo aos alunos do colégio.

Compra e instalação de um painel luminoso, que irá homenagear uma das sete maravilhas da natureza, as Cataratas do Iguaçu.

Compra de material para a prática de educação física, que proporcionará uma melhor atividade esportiva

e desenvolvimento do aluno como um ser humano num todo.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) CHICO NOROESTE

REQUERIMENTO Nº 1715

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e constitucionais, REQUER, após de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Roberto Requião, Governador do Estado, solicitando o aumento do efetivo da Polícia Militar no Município de Foz do Iguaçu ou, pelo menos, a continuidade da operação “Foz Segura”, realizada, com sucesso, pela Polícia Civil e Polícia Militar do Estado, ocasionando uma expressiva diminuição no índice de criminalidade no Município e em toda região.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) CHICO NOROESTE

REQUERIMENTO Nº 1712

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, no sentido de atender o pedido do Sr. Rubens Aparecido da Silva, residente à Rua Ayrton Senna da Silva nº 1.170, Vila Varginha, Bairro Jardim Pinhais, Município de Pinhais, que pede reparos em frente ao seu endereço. Ocorre que funcionários da SANEPAR executaram serviços no local e deixaram um buraco aberto, sendo que um poste ficou suspenso e uma caixa do sinalizador pendurada. Além do perigo que tal situação apresenta, está atrapalhando o movimento de seu comércio. Pede providências urgentes.

Se necessário informações complementares, recomendamos contato com o requerente pelo telefone 3669-6314.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1718

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. Padre Roque Zimmermann, Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, solicitando a liberação de um veículo para o Conselho Tutelar no Município de Diamante do Sul.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) RENI PEREIRA

JUSTIFICATIVA:

O Município de Diamante do Sul se localiza na região central, uma das regiões com menor índice de IDH do Estado e, segundo o Vereador Joanir Bueno de Lima,

carece deste veículo para prestar atendimento a todos que ali residem.

REQUERIMENTO Nº 1719

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari, Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando a liberação de uma viatura para o Município de Diamante do Sul.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) RENI PEREIRA

JUSTIFICATIVA:

Esta reivindicação esta sendo feita pelo Vereador Joanir Bueno de Lima, visando proporcionar maior conforto e segurança a todos os munícipes de Diamante do Sul.

REQUERIMENTO Nº 1729

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente Coronel Antonio Davi Pancotti, Comandante da Polícia Militar do Estado do Paraná, solicitando a transferência imediata do policial-militar Robson, da 3ª CIA PM.

O policial militar Robson, que apesar de ter sido advertido pela agressão praticada contra o Sr. Ozéias Vellozo do Nascimento no dia 04 de março do corrente ano, no interior do Hospital Silvio Bittencourt Linhares, continua ameaçando e agredindo o denunciante nas ruas da cidade de Antonina, conforme Termo de Declaração, em anexo, prestado perante o Conselho Comunitário da Comarca de Antonina.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

REQUERIMENTO Nº 1730

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Tadeu Marino Loyola Costa, encaminhando documento em anexo.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1736

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. Cláudio Murilo Xavier, encaminhando documento em anexo.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1737

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, depois de ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado expediente ao Secretário de Estado dos Transportes, Sr. Waldyr Pugliesi e Sr. Rogério Wallbach Tizzot, Diretor-Presidente do Departamento de Estradas e Rodagem - DER, para incluírem na programação de obras prioritárias a pavimentação asfáltica do trecho rodoviário da PR-239, da sede distrital de Bragantina, no Município de Assis Chateaubriand até a PR-182, rodovia Toledo a Palotina.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) ELIO RUSCH

JUSTIFICATIVA:

A pavimentação asfáltica do trecho rodoviário da PR-239, da sede distrital de Bragantina, no Município de Assis Chateaubriand, até a PR-182, que liga a Cidade de Toledo, à Cidade de Palotina, é uma obra de vital importância para a região, pois todo fluxo de veículos que se dirige dos Municípios de Assis Chateaubriand e Tupãssi e circunvizinhos para a região de Marechal Cândido Rondon, Santa Helena e unidades municipais adjacentes, cujos condutores querendo ir por via asfaltada, precisam fazer uma volta de quase trinta quilômetros, acarretando em perda de tempo e mais gastos.

Revela notar, que esse trecho de rodovia já se encontra há bastante tempo com a sua terraplanagem feita para receber a pavimentação, benefício que a comunidade regional aguarda com premente urgência, dada a sua preponderância para a atividade econômica.

REQUERIMENTO Nº 1720

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições constitucionais, legais e regimentais, REQUEREM, ao Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Instituto Ambiental do Paraná, após ouvido o douto Plenário, a propósito do extermínio de 34 árvores centenárias no Parque Honório, em Ponta Grossa, representantes de espécimes florestais remanescentes da vegetação florestal nativa dos Campos Gerais, tais como imbuia, cedro-rosa, canela, louro-pardo etc, o encaminhamento de cópia do parecer técnico, jurídico e relatório de vistoria do IAP emitidos em 2002, negando autorização para o corte das árvores em questão com base em legislação federal e cópia do recente parecer do mesmo Instituto Ambiental do Paraná autorizando o corte destes mesmos espécimes florestais e informar, justificadamente, o porquê da mudança de posicionamento desse instituto.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(aa) VALDIR ROSSONI, PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES, RENI PEREIRA, ELIO RUSCH, ADEMAR TRAIANO, BARBOSA NETO, NELSON JUSTUS e DURVAL AMARAL

REQUERIMENTO Nº 1723

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem, mui respeitosamente REQUERER que seja este encaminhado à Secretaria da Fazenda, para que a mesma responda às perguntas referentes às despesas da Secretaria de Estado da Saúde, a seguir.

Perguntas ao Secretário de Estado sobre Saúde

1. Segundo consta no demonstrativo de despesa fixada inicial e final por funções no Balanço Geral do Estado referente ao exercício de 2004 (quadros 03, 007 e 11), as despesas previstas com saúde apresentaram os seguintes números:

- valor fixado inicial para saúde de R\$ 318.931.760,00, correspondendo a 3,45% do total de despesas, sendo R\$ 165.397.590,00 ou seja, 51,86% deste valor destinados a investimentos;

- valor fixado final para saúde de R\$ 168.521.044,00, correspondendo a 1,79% do total de despesas, sendo R\$ 46.143.583,00, ou seja, 27,38% deste valor destinado a investimentos.

Ainda, destaca-se que o total de despesa prevista fixada final sofreu um acréscimo de 1,78% em relação à previsão inicial, passando de R\$ 9.233.195.848,00 para R\$ 9.397.935.328,00.

Pergunta-se:

a) por que houve uma redução de valores destinados à saúde da ordem de R\$ 150.410.716,00 no geral, e de R\$ 119.254.007,00 desses valores em investimentos?

b) Essas reduções foram realmente necessárias uma vez que as despesas fixadas no geral sofreram um acréscimo de 1,78% em relação ao valor fixado inicial, assim onde foram utilizados os valores reduzidos da saúde?

2. Segundo consta no quadro nº 41 de comparativo da despesa empenhada por funções - exercício 2004, das despesas com saúde foram realizadas R\$ 161.717.175,55, ou seja, com uma redução de R\$ 6.803.868,50 do valor fixado final de R\$ 161.521.044,00, que já era um valor reduzido em muito em comparação ao inicialmente previsto.

Consta também, que o valor das despesas com saúde realizadas em 2003, foram da ordem de R\$ 85.091.986,07, ou seja, 50,49% do valor realizado em 2004, portanto, também um valor pequeno que correspondia a 1,03% das despesas totais daquele exercício.

E considerando ainda, que da análise das despesas realizadas por função (pág. 70 do Balanço Geral do Estado de 2004), consta no texto que ali verificam-se as prioridades estabelecidas pelo Governo, tendo-se que quatro funções consumiram 83,01% dos recursos aplicados, sendo elas:

- Encargos Especiais com 39,50%;
- Previdência Social com 19,93%;
- Educação com 16,37%;
- Administração com 7,21%.

Enquanto foram destinados à Saúde 1,76% dos recursos, à Segurança Pública 2,82%, à Assistência Social 0,17%, à Cultura 0,08%, à Habilitação 0,29%, à Agricultura 0,10% e ao saneamento nenhum valor em 2004, sendo que em 2003 foram destinados 1,23% ao saneamento, correspondendo a R\$ 101.255.375,17.

Pergunta-se:

- quais são os critérios que foram utilizados para determinar as prioridades do Governo do Estado para as aplicações realizadas em 2004? E ainda, por que foram destinados valores tão pequenos aos setores citados?

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) NEIVO BERALDIN

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 368/2005

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º As escolas públicas e privadas realizarão, no decorrer do ano letivo, campanhas antidrogas, objetivando transmitir ensinamentos sobre os entorpecentes e similares, abrangendo conceitos, aplicações, usos e efeitos, aspectos medicinais e delituosos.

Parágrafo Único. Os alunos receberão certificados de participação.

Art. 2º Nas campanhas antidrogas poderão ser realizados debates, palestras, seminários, encontros musicais, de teatro e atividades interdisciplinares.

Art. 3º Para participar das campanhas antidrogas serão convidados:

- I - a comunidade escolar;
- II - os pais dos alunos;
- III - médicos e profissionais da saúde;
- IV - as Secretarias da Saúde Estadual e Municipal;
- V - a promotoria pública;
- VI - as polícias civil e militar; e
- VII - o Conselho Tutelar;
- VIII - outros.

Art. 4º As escolas poderão incluir na avaliação do aluno as competências e habilitações desenvolvidas no decorrer da campanha, somente para majoração das notas.

Art. 5º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) RATINHO JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

É de fundamental importância o desenvolvimento de ações e atividades visando o combate intensivo ao uso de drogas. O mecanismo mais apropriado é o da educa-

ção e formação da consciência, pelo qual se atinge o sujeito em sua realidade interna.

O presente projeto de lei se enquadra na linha educativa e preventiva das políticas de combate ao uso e abuso de drogas.

PROJETO DE LEI Nº 369/2005
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a orientar a implantação de Distritos Industriais Ecológicos visando incentivar a localização de empresas não poluentes nos municípios, priorizados e beneficiados pela Lei 59/91 de 01/10/91, objetivando a agregação de valor, a valorização dos produtos, e o desenvolvimento sócio-econômico de sua gente e região.

Parágrafo Único. As empresas implantadas, tendo em vista os Distritos Industriais Ecológicos abrangidos por esta lei, poderão perceber os seguintes benefícios:

a - seu enquadramento automático no percentual do ICMS incremental enquadrável na hipótese de setores Integrantes de Cadeias Produtivas Prioritárias ao Estado, oriundo da regulamentação da Lei nº 9.895, de 08 de janeiro de 1992;

b - poderão proceder mensalmente, pelo período máximo de 10 (dez) anos, à apropriação do ICMS no percentual de 5% do ICMS a recolher, como subsídio integral e efetivo, cumulativamente aos benefícios oriundos da Lei nº 9.895, de 08 de janeiro de 1992;

c - visando incentivar a migração de indústrias não poluentes já existentes no Paraná, para estes Municípios especiais, adicionalmente poderão ser concedidos a possibilidade de apropriação do ICMS pago referente aos gastos da edificação das obras civis necessárias, como subsídio integral e efetivo, semelhante e cumulativamente ao incentivo previsto para aquisição de equipamentos oriundos da Lei nº 9.895, de 08 de janeiro de 1992.

Art. 2º Os Direitos Industriais Ecológicos poderão ser propostos ao órgão Estadual Competente, conforme regulamentação do Poder Executivo, através da apresentação de processo que cumpram, no mínimo, com as seguintes condições:

- identificação da infra-estrutura disponível para implantação do Distrito Industrial Ecológico e dos tipos de empresas e produtos a serem incentivados;

- delimitação da área ou áreas a serem ocupadas pelas empresas não poluentes passíveis de implantação no Distrito Industrial Ecológico;

- além de atas e leis que comprovem a decisão do Executivo e Legislativo de cada Município Ecológico, assumindo o compromisso de apoio ao Distrito Industrial Ecológico;

- ata da respectiva Associação de Municípios apoiando a iniciativa do/dos Distritos Industriais Ecológicos a serem criados em sua área de supervisão;

- comprovar que localiza-se em áreas de Proteção Ambiental e/ou preservação de mananciais.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) NEIVO BERALDIN

JUSTIFICATIVA:

Nossas matas e nossas águas devem receber a proteção mais adequada possível pois nossa sobrevivência está atrelada à forma como as respeitamos hoje. Porém, as restrições que fazemos para que uma empresa possa instalar-se nos Municípios ecológicos, por esta proposta de lei definidos é enorme, o que acarreta para este Município dois ônus. O primeiro que é o de proteger nossas matas e nossas águas e o segundo é o de sofrer restrições ao seu desenvolvimento.

É importante frisar que não fazemos restrições à localização de empresas limpas pois, pela lógica, são bem quistas onde quer que se instalem. Não podendo pois fazer restrições, existe a necessidade de proceder uma orientação, um incentivo, mesmo que temporário como esta lei sugere, para que a empresa saiba onde pode ser mais útil, ou seja cumprir seu objetivo social, pois proporcionará mais emprego e renda em municípios onde o desenvolvimento econômico ecossustentado deve ser a dinâmica de sempre.

Que esta proposta possa auxiliar os municípios que tanto vêm cumprindo com o papel de garantir a qualidade de vida do nosso Paraná, compatibilizando o desenvolvimento econômico com a ecologia, necessidade tão comentada e menos executada neste mundo.

Não bastam as regras que temos para proteção do meio ambiente; temos que desenvolver mecanismos que façam com que estas regras sejam respeitadas e principalmente, mecanismos que conciliem a necessidade do cidadão de ter emprego e renda e a necessidade das gerações futuras de ter um meio ambiente equilibrado.

Meio Ambiente e Desenvolvimento um não pode prescindir do outro. Distritos Industriais Ecológicos são as soluções.

PROJETO DE LEI Nº 370/2005
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública Estadual a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, mantenedora da Escola de Educação Especial de Apucarana, com sede e foro no Município de Apucarana.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, mantenedora da Escola de Educação Especial de Apucarana, com sede e foro no Município de Apucarana, entidade sem fins lucrativos, tem por objetivo promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição.

PROJETO DE LEI Nº 371/2005

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Antônio Maciel Neto.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 08.06.2005.

(a) RATINHO JÚNIOR

Apoiamento:

Valdir Leite, Marcos Isfer e Arlete Caramês.

JUSTIFICATIVA:

Antônio Maciel Neto é o Presidente das Operações da FORD América do Sul, cargo que assumiu em 1º de outubro de 2003, acumulando esta nova função à de Presidente da FORD Brasil, assumida em julho de 1999. Em 10 de setembro de 2004, foi indicado para a posição de Vice-Presidente corporativo, mantendo suas funções executivas de Presidente da FORD América do Sul e Brasil. Com a nomeação, Maciel tornou-se o primeiro brasileiro a assumir uma vice-presidência corporativa mundial. Em está sediado em São Bernardo do Campo, São Paulo.

Antes da assumir a presidência da FORD Brasil, Antônio Maciel Neto foi Presidente do Grupo Itamarati, um dos maiores conglomerados brasileiros, atuando nas áreas de construção pesada, agroindústria e ferroviário. Ele passou a trabalhar para o Grupo Itamarati em abril de 1997.

De 1993 a 1999, Antônio Maciel foi Presidente de diversas empresas: FERRONORTE Participações S.A. - FERROPASA, holding que inclui as companhias de transporte ferroviário FERRONORTE e NOVOESTE; Ferrovia Bandeirantes S.A. - FERROBAN; e CECRISA Revestimentos Cerâmicos S.A., fabricante de azulejos e pisos. Maciel foi Presidente também do Conselho de Administração da FERROBAN e membro do Conselho de Administração da Gradiente Eletrônica S.A. e da CECRISA.

É conhecido por sua liderança profissional, sendo considerado especialista na área de reengenharia industrial e reestruturação financeira de empresas.

Antônio Maciel trabalhou para o Governo brasileiro de 1990 a 1993, na função de Secretário do Ministério da Indústria e Comércio; Secretário Adjunto de Economia e Diretor adjunto do Departamento de Indústria e Comércio. Assessorou o Grupo Consultivo Especial da Organização de Desenvolvimento Industrial das Nações Unidas (UNIDO) em Viena, Áustria, no âmbito do planejamento de desenvolvimento industrial estratégico.

De 1980 a 1990, Maciel trabalhou na PETROBRAS. Em 1995 foi um dos primeiros brasileiros a ser distinguido com o título de Engenharia de Qualidade Certificada, outorgada pela "American Society of Quality".

Nos anos de 2000, 2002 e 2003, foi eleito "o Executivo do Ano da Indústria Automotiva e de Autopeças" em premiação do jornal Valor Econômico.

Foi escolhido a "Personalidade do Ano de 2002" pela Revista Autodata, a principal publicação voltada para o setor automobilístico brasileiro.

Em janeiro de 2002, a Revista Latin Trade o destacou como o principal reestruturador de empresa da América Latina, indicado após pesquisa realizada com os principais "head hunters" da região.

Em 2003 foi eleito o empreendedor do setor industrial pela Revista Isto é Dinheiro.

Antonio Maciel é do Paraná, nascido na Cidade de Apucarana em 11 de outubro de 1957. Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

No Pequeno Expediente concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Deputado Barbosa Neto.

Deputado Barbosa Neto (PDT)

O SR. BARBOSA NETO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Esta manhã estive na Universidade Estadual de Londrina, conversando com vários professores, com a comunidade acadêmica e, mais uma vez, sentimos o grau de insatisfação que hoje reina na comunidade universitária de todo o Estado, principalmente nas universidades públicas.

Tivemos, na última terça-feira, mais um protesto, capitaneado por alunos que reclamam da falta de professores para poderem continuar os seus estudos. Alguns cursos chegam a ter a ausência de três meses e meio sem aula em determinadas disciplinas, por culpa exclusiva da falta de professores; em algumas outras disciplinas são dois professores diferentes em dois meses apenas.

E a culpa de tudo isso é que há apenas um contrato temporário, de forma precária, para a contratação desses profissionais. Existe hoje um contrato de um ano, prorrogável por mais um ano, só que esses professores contratados não possuem a dedicação exclusiva e, portanto, não podem se dedicar aos projetos de extensão, de desenvolvimento das suas atividades educacionais, em uma das mais importantes universidades públicas deste país. Para se ter uma idéia, há inclusive um abaixo-assinado com mil e setecentas assinaturas, exigindo concurso público para que os professores tenham estabilidade, evitem ter os chamados “bicos” e possam dedicar-se diuturnamente à função nobre de ensinar - e repito - em uma das universidades mais importantes do nosso país, não dito por mim, mas pelas pesquisas e inclusive até pelos órgãos de medição do grau de eficiência por parte do próprio Governo Federal.

Esses professores não podem trabalhar nos projetos e nas pesquisas e, para se ter uma idéia, daqueles mil e seiscentos professores que passaram desde o início do Governo Requião, já em termos de contrato temporário, quinhentos e oito desses já saíram da Universidade Estadual de Londrina. Eles usam a Universidade como uma espécie de trampolim, ficam na expectativa que sejam chamados para outros cursos e acabam abandonando as suas atividades.

Esse é o grau de insatisfação que trazemos a esta Casa na tarde de hoje. Não só os professores universitários, mas também os da rede estadual de ensino, que já estão marcando um protesto e uma greve para o mês de agosto. Há, inclusive, a necessidade da reposição salarial que para os universitários é na casa dos 65% de defasagem, há quase oito anos sem reajuste, e também entre os professores estaduais há - segundo a APP-Sindicato - marcado para o dia 30 do mês de agosto, uma paralisação estadual e pode-se inclusive unir os servidores do Estado em um grande protesto, uma paralisação geral. Essa sinalização começa a ser uma tendência cada vez mais forte entre os servidores estaduais.

Estamos trazendo na tarde de hoje essa preocupação, já que na semana passada foi frustrada a tentativa, que foi inclusive localizada pelos próprios Deputados da Base de Sustentação do Governo para achar no orçamento uma brecha para aplacar essas reivindicações, o que, lamentavelmente, não aconteceu.

Então, estamos trazendo mais uma vez a preocupação na tarde de hoje, na expectativa de que o governo do Estado possa honrar os compromissos que foram assumidos durante a campanha e que possa, acima de tudo, privilegiar essa classe que gera, além de conhecimento, tecnologia, uma credibilidade muito grande para o ensino superior do nosso Estado e para todo o Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Pedro Ivo Ilkiv.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Próximo orador inscrito, Deputado José Domingos Scarpellini.

Deputado José Domingos Scarpellini (PSB)

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Em primeiro lugar, quero, nesta oportunidade, saudar a Deputada Cida Borghetti, que no dia 3 de junho, sexta-feira, recebeu, no Clube Curitibano, Sr. Mirko Tremaglia, Deputado e Ministro para os italianos no exterior.

O Clube Curitibano estava em festa. A Fondazione Itália, que é presidida pelo Sr. Mirco Pacagnello, estava num grande colorido. E a presença da Assembléia Legislativa se fez lá pelos Deputados descendentes, mas a expressão maior foi da nossa Deputada Cida Borghetti, que tanto lá como aqui, sempre brilha.

Parabéns, Deputada, como Presidente da Comizione aqui no Brasil, nos Estados de Santa Catarina e Paraná, merece as nossas homenagens.

Agora, vamos falar um pouco do lado negro, não querendo com isso ser rascista, mas o lado que entendemos ser pesado na política paranaense, que é a área de segurança.

Não poderíamos deixar de registrar o descaso que estamos presenciando no cotidiano da administração paranaense. O Governo do Estado, como se não bastasse não cumprir suas promessas e seus compromissos de campanha - não diminui o pedágio, não recria o IPE, não resolve a crise no Porto de Paranaguá, por sinal, agora agravada por dois irmãos, o Eduardo que não quer repassar para o PROVOPAR o dinheiro da varredura, que é mais de duzentos mil reais e o PROVOPAR que não compra cobertores para os nossos desassistidos. Certamente quando forem repassar o dinheiro será no verão e aí ao invés de comprar cobertores, a Presidente vai comprar alguns pequenos corta-febre para serem usados na praia. Enquanto vemos que a primeira dama de Curitiba já tem mais de quarenta mil cobertores arrecadados, a primeira dama do Paraná, a Sra. Maristela, nomeada também no museu e a sua cunhada, nomeada no PROVOPAR, a Lúcia Requião Arruda... e nenhum cobertor foi comprado ainda, porque alega que o Eduardo não repassa a verba do Porto de Paranaguá. E ficamos assistindo com tristeza esse quadro. É fuga de presos...

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Seu tempo já se esgotou, Deputado Scarpellini.

Peço sua compreensão se pudesse concluir em menos de um minuto.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

É fuga na cadeia de Jandaia do Sul, mais de vinte presos fugiram; é fuga na cadeia de Londrina; é fuga no 7º Distrito aqui em Curitiba, na Vila Hauer; e a morte de um preso na cadeia em Apucarana. Portanto o quadro é dramático no que depende da administração do Governador Roberto Requião. É só discurso e não tem ação.

Antes ele tinha um discurso: Requião fala, faz e sustenta. Agora ele fala, não faz e não sustenta.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Próximo orador inscrito, Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães.

Deputado Plauto Miró Guimarães (PFL)

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Hoje venho à tribuna para falar de uma coisa boa. Boa para os Campos Gerais e ruim para aqueles que nesta Casa firmaram uma posição, foram para o debate, defenderam a idéia e agora vêem que tudo aquilo que eles falaram não passou de uma grande mentira, que a eles o Ministério do Meio Ambiente informou.

Então, quero dizer a todos os Parlamentares que no dia de ontem, na Câmara dos Deputados, na Comissão do Meio Ambiente, teve uma reunião entre Deputados Federais. Os Deputados Abelardo Lupion, Eduardo Sciarra, Deputados que compõem a bancada do Estado do Paraná em Brasília, levaram o famoso Sr. Paulo Copobianco, para que lá pudessem discutir a verdade que todos nós colocávamos aqui na tribuna. E éramos rebatidos pelos Deputados ligados ao PT, em especial.

Ontem, foram colocados frente a frente os representantes do Ministério do Meio Ambiente e os representantes dos proprietários que estão sendo prejudicados com as suas áreas produtivas, pela formação das unidades de conservação dos Campos Gerais e também representantes da região de Palmas lá estiveram, Deputado Rossoni. E aonde o confronto das idéias e das informações foram colocadas em discussão.

Sabe o que aconteceu? Convenceram o Copobianco de que ele estava errado, que as informações que os representantes do IAP, do Ministério do Meio Ambiente, do IBAMA que fizeram a delimitação do parque eram diferentes, traziam prejuízos diretos aos proprietários. E o resultado positivo foi que se abriu uma nova discussão entre o Meio Ambiente, os representantes do IBAMA e os proprietários que estão com suas áreas em xeque, dentro da delimitação desses parques, dessas unidades de conservação.

Espero que a vontade que demonstrou o representante do Ministério no aval dos Deputados Federais que lá estavam, na presença dos representantes dos proprietários, possam chegar a ponto tal que a conservação possa ser feita, que a preservação do meio ambiente continue sendo feita, mas sem prejudicar todo aquele segmento produtivo.

Acho que no decorrer dos próximos dias os representantes do Ministério vão a Ponta Grossa percorrer a região dos Campos Gerais, visitar as áreas e se propuseram também a conversar com os proprietários, Deputado

Rossoni. Eles vão dialogar, vão lá na propriedade para ver exatamente o que está acontecendo. Uma das coisas interessantes que aconteceu, foi que os representantes do Ministério continuam afirmando que eram só 32 propriedades que iriam ser prejudicadas e os representantes dos proprietários provaram, com documentos, que são mais de cento e duas propriedades dentro do Parque, sem contar a área de amortecimento que mais de uma centena de propriedades vão ser atingidas e diretamente prejudicando a agricultura, o setor madeireiro, as mineradoras, que geram empregos, que geram riquezas dentro dos Campos Gerais.

Parabéns a todos aqueles que estiveram envolvidos diretamente e quero citar o recuo do Ministério do Meio Ambiente e espero que o resultado desse entendimento que vai acontecer nas próximas semanas, nos próximos meses, possa vir ao encontro da preservação, sem prejudicar o setor produtivo.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Horário da Liderança do PFL. V. Exa. tem dez minutos.

Passa a usar o Horário da Liderança do PFL

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES (PSB)

Concedo a palavra ao Deputado Rossoni.

O Sr. Valdir Rossoni (PSDB)

Deputado Plauto, na verdade, estão chegando à realidade. Quando subíamos à tribuna parecia que éramos os Deputados que queríamos destruir as araucárias, os parques, o meio ambiente. Éramos os depredadores. Agora, estão chegando na realidade. A verdade tarda mas não falha. É importante ser ressaltado que ninguém de nós é contra a preservação da araucária. Ninguém é contra a preservação. Tem que haver limites. Não é possível que técnicos, através do computador e do mapa cheguem a uma conclusão sem conhecer a realidade.

Dissemos isso da tribuna, fomos criticados, muito criticado, porque venderam a nossa imagem como pessoas que eram contra a criação dos parques. Agora está aí a realidade. O próprio Copobianco que é o homem que realmente manda no Ministério do Meio Ambiente, segundo as nossas informações, é uma pessoa influente, chegou à conclusão que não é possível fazer como eles estão querendo. É o que eu disse dessa tribuna e fiz uma proposta que se quiserem preservar a araucária e não só a araucária, a imbuía e a canela, vamos encontrar não catorze, dezessete mil hectares como estão querendo desapropriar. Encontramos trinta mil hectares de proprietários que preservaram, vão continuar preservando e que estão dispostos a vender essas áreas porque não estão recebendo nada hoje. Eles estão pagando por ter essas áreas preservadas. Estão interessadíssimo em vendê-las ao governo para se tornarem parques.

Então, é tão fácil quando conversamos com a população e espero que a conclusão que chegar em Brasília, chegue ao Paraná e chegue ao Governador, porque ele também não está entendendo nada dessa questão de parque.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES (PFL)

Obrigado pelas palavras, eu assisti uma fita que me foi entregue sobre a última reunião da “Escolinha do Professor Requião”, onde homenagearam a Semana do Meio Ambiente e lá estavam representantes de uma ONG’s. Estavam representantes de uma famosa senhora chamada Tereza Urban. Consultora. Está ganhando dinheiro do Ministério do Meio Ambiente, está recebendo dinheiro para escrever aquilo que os ambientalistas defendem e nessa reunião que foi feita aqui em Curitiba, o Governador Roberto Requião se posicionou claramente a favor de fazer como está e criticou alguns Deputados e entre eles, a minha pessoa como se nós estivéssemos tentando atrapalhar a preservação do meio ambiente no Estado do Paraná.

Enganado ele está, porque na mesma reunião o Vice-Governador Orlando Pessuti questionou a Sra. Tereza Urban, que colocou um monte de mentira, acho que mentira semelhante àquelas que chegaram a alguns Deputados desta Casa.

Nessa discussão foi firme o Vice-Governador dizendo - eu estive pessoalmente na região dos Campos Gerais, fui visitar as áreas, conversei com os proprietários, sei o que está acontecendo. E o que vocês, representantes do Ministério, de Consultoria contratadas para exercer um trabalho estão falando, não é verdade. Vão lá e vejam todas as informações que foram debatidas mostrou clara a posição do Governador, ele até na onda do meio ambiente. Acho que dá voto, Deputado Valdir Rossoni, falar em preservação. Mas, ele esqueceu lá no passado, que no Governo anterior ele foi um dos que atacou o meio ambiente com aquele programa de drenagem dos banhados no Estado do Paraná. Dava dinheiro para os proprietários rurais drenarem todas as áreas de banhados que existiam.

E hoje esses banhados são protegidos pelo meio ambiente, pela lei. Então, cada momento é um momento. Quando interessa, dá voto, ele, Governador, defende agora quando é do interesse dele, do interesse da grande família.

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS (Sem Partido)

Parabéns pelas suas colocações. Para lembrar que o que se diz na “escolinha do Professor” é Lei e não é bem assim. Por isso que a Oposição é importante, mesmo que ainda seja pequena como é a nossa.

Em relação à questão de Brasília dessa reunião, do homem forte do Ministério. Deputado, depois de tantas trabalhadas seria possível, faltaria bom senso continuar com as trapalhadas. Graças a Deus que estão pensando assim.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES (PFL)

Para concluir, Sr. Presidente, enfim, os ambientalistas abriram os olhos e passaram a ouvir a realidade. Espero que o resultado de tudo isso venha a ser a preservação do meio ambiente que todos nós somos a favor e ao mesmo tempo, que a injustiça não venha a acontecer, que é fazer com que dentro das unidades áreas de agricultura de pequenos produtores, áreas de reflorestamento e mineração passem a fazer parte desses parques. O que nós temos que preservar é a fauna, flora, as águas e não áreas da agricultura que não têm nenhuma cobertura vegetal. Sem contar as centenas de desempregados que surgirão no momento da criação desse parque.

Para concluir, quero fazer uma saudação à Polícia Militar do Estado do Paraná que desocupou a Fazenda Canaã na localidade do Município de Tibagi, na altura do Distrito de Caetano Mendes, aonde depois de a justiça dar a reintegração de posse, o Comando da Polícia lá esteve e dentro de uma conversação de um entendimento, como a sua presença dentro da invasão havia acontecido, retirou as famílias de dentro da propriedade e pôde o proprietário retornar a ela e passar a produzir novamente como sempre fez.

Muito obrigado!

O SR. NATÁLIO STICA (PT) (Pela Ordem)

Quero registrar a presença da Vereadora Marta Vieira Bogas - ele que é presidente da Câmara Municipal de Cafezal do Sul, está acompanhada pelo Vereador José Marcelo Nunes, que é do Partido dos Trabalhadores e a Vereadora do PTB.

Estão acompanhando hoje o Prefeito Marcos, de Cafezal, mais três Vereadores que estão neste momento na Secretaria da Saúde e à tarde estarão visitando esta Casa. Quero dar as boas vindas à Presidente da Câmara de Cafezal e ao nosso Vereador.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)

Esta Casa quer registrar e dar as boas vindas aos Vereadores.

Próximo orador inscrito, Deputado Neivo Beraldin por cinco minutos.

Deputado Neivo Beraldin (PDT)

O SR. NEIVO BERALDIN

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Apresentei uma lei no dia de hoje e espero que esta lei autorizatória transforme-se uma lei na prática para compensar os municípios que são atendidos pela lei do ICMS ecológico, que tem delimitada a sua possibilidade de progresso, não podemos colocar indústrias poluentes extremamente porque a lei não permite. Eles têm uma vocação que é a vocação de preservar os nossos mananciais, a água que bebemos e as florestas que temos e precisamos, evidentemente, cuidar com muito carinho isso.

Mas, a lei que apresentei, espero que o Governador Robero Requião possa aceitar essa idéia, porque se analisarmos Piraquara, o Município vizinho, basicamente é um Município ecológico, como Quatro Barras, Campina Grande Sul, Almirante Tamandaré, Colombo, Campo Magro, e nós precisamos ordenar o crescimento industrial da região metropolitana, permitindo a instalação de indústrias poluentes aonde cabem indústrias poluentes, mas permitindo uma isenção fiscal de dez anos para empresas não poluentes que se instalem naqueles Municípios ecológicos. Por quê? Porque precisamos gerar empregos para as pessoas que vivem nesses municípios ecológicos, precisamos gerar empregos basicamente mais perto da casa do cidadão, aonde ele mora.

Piraquara tem quase noventa mil habitantes, quantos mil saem de Piraquara, de Almirante Tamandaré, de Colombo e vão trabalhar na Cidade Industrial sofrendo com o problema do transporte coletivo? O problema urbano que cresce cada vez mais o inchasso de Curitiba? E precisamos ordenar o crescimento econômico com a preservação ambiental. Certamente o Governo não perderá com isso porque o trabalhador vai gastar na farmácia, no supermercado, vai gastar no comércio, e o Governo é sempre o sócio majoritário de qualquer empresa e qualquer empreendimento.

Então, para podermos compatibilizar o crescimento econômico com a preservação ambiental, vamos dar incentivos a empresas não poluentes que se instalem nesses municípios, e vamos deixar as empresas poluentes que não poluem.

Mas, como incentivo para que empresas saiam de onde estão, hoje não poluindo o meio ambiente, e para que tenham um benefício para instalar-se nesses municípios que falei, e outros tantos no Paraná, tenham um incentivo de dez anos de isenção fiscal. Aí sim, vamos poder organizar a nossa indústria, dar o devido respeito e valor às comunidades que têm a responsabilidade de preservar o meio ambiente, e nós vamos dar uma vantagem à população que precisa trabalhar mais perto da sua casa.

Olha, Tamandaré vem aqui pela Mateus Leme e cai sempre no centro de Curitiba; Piraquara cai sempre no centro de Curitiba e vai certamente rumo à cidade industrial, Araucária, e outras regiões que têm indústrias para gerar empregos.

Temos que ordenar isso inteligentemente. Agora que essa há de ser uma maneira que venha contemplar, ou compensar mais uma vez aos Municípios que tem delimitado por lei o seu crescimento econômico porque têm a responsabilidade da preservação ambiental.

Quero que esta Casa aprove esta lei. Mais do que isso, que o Governador sancione e que dê essa oportunidade para as pessoas que vivem nesses municípios e que precisam continuar vivendo ali, para que tenham uma perspectiva de emprego e qualidade de vida mais perto da sua casa.

Muito obrigado!

O SR. ÂNGELO VANHONI (PT) (**Pela Ordem**)

Apenas para registrar as presenças dos estudantes Bruno Vanhoni, que cursa Direito na UniBrasil e representa a entidade central dos estudantes daquela Universidade, o João Paulo, que cursa Administração na UFPR e a Louise Caroline que é estudante de Direito na Universidade de Pernambuco.

O movimento estudantil está se organizando para o Congresso Nacional para a renovação da UNE e os estudantes estão articulando e participando de discussões com outros estudantes. A Louise Caroline é candidata à presidência da UNE, representante das mulheres e representa uma força no meio do Movimento Estudantil Nacional.

Sejam bem-vindos! Parabéns pelo trabalho que vocês vêm fazendo nas universidades do nosso país, defendendo a melhoria da qualidade do ensino, e sobretudo a expansão do ensino público gratuito e de qualidade em nosso país.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Esta Presidência quer dar as boas-vindas e sucesso ao pleito.

Próximo orador inscrito, Deputado Reni Pereira.

Deputado Reni Pereira (PSB)

O SR. RENI PEREIRA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Na sexta-feira desta semana Foz do Iguaçu completa 91 anos e com certeza o desenvolvimento se fez e se faz presente. Primeiramente, através das belezas naturais. Depois, através do impulso dos vários povos que lá aportaram e com seu trabalho transformaram aquela região numa das regiões mais ricas do mundo.

Neste contexto, apresentado hoje à Mesa para aprovação, voto de congratulações que será enviado ao Prefeito Municipal e ao Presidente da Câmara, por este novo momento que Foz apresenta na sua história.

O momento em que todas as forças vivas da cidade se preocupam com os problemas do presente, mas acima de tudo dedicam toda atenção na construção de um futuro melhor. Melhor não só para os iguaçuenses, mas para os milhares, daqui a pouco dois milhões de turistas que lá aportam. E tem que ter um cartão postal e um modelo de cidade desenvolvida ecologicamente.

O Deputado Neivo Beraldin usava a tribuna agora há pouco e falava das conseqüências de não se planejar.

Foz do Iguaçu vive um novo tempo, em que trata dos problemas do presente, mas volta as atenções ao futuro. Não há como se falar em futuro sem falar em juventude e esperança e sem falar em meio ambiente.

Neste contexto, temos a grata satisfação de ter a presença de dois Secretários de Foz do Iguaçu. Duas secretarias criadas nessa administração. A Secretaria Antidrogas, a primeira cidade do país a criar uma Secre-

taria Municipal Antidrogas, para não só evitar o acesso a esse grande mal do século, mas também para tentar minimizar. Neste sentido, estão buscando apoio de todos os Deputados para criarmos a 4ª Vara Criminal em Foz do Iguaçu, dedicada a crimes conexos com a droga.

Também temos o Sr. Hamilton Seriguelli acompanhado da Simone, da Universidade Livre, que é o Secretário da Rio Mais 15. Essa Secretaria foi criada para preparar Foz do Iguaçu para um novo modelo: a comemoração do aniversário de quinze anos da Rio-92.

Esse Secretário sabendo, através do nosso Prefeito Municipal Paulo McDonald, que a UNESCO, a cadeira da cultura, procurava uma cidade com entre trezentos e quinhentos mil habitantes que, hoje, se encaixam 80% das cidades do mundo. Neste sentido, oferecemos e o nosso Secretário esteve lá em Paris, onde falou não só para mais de 77 universitários do mundo, mas também para o Diretor da Cultura da UNESCO, o coordenador mundial, colocando a proposta de Foz do Iguaçu, o turismo como combate à pobreza e à prostituição infantil, valorizando a cultura e o meio ambiente.

Em maio de 2007 a nossa cidade, que já foi escolhida pela UNESCO para sediar esse evento que será denominado “ECO-Foz 2007”, aqui está a logomarca que passo, principalmente à imprensa. Em maio de 2007, a nossa cidade, o Brasil e o Estado do Paraná serão o foco das atenções do mundo, porque lá teremos mais de cem mil pessoas de mais de cem países, sendo que dessas cem mil, seis são jornalistas. Vão aportar em Foz do Iguaçu para ver uma cidade que, nessas alturas, será transformada numa cidade-laboratório, onde estaremos demonstrando como a palavra virou ação.

Projetos de mais de 77 universidades de todo mundo serão implementados a partir do ano que vem, na cidade de Foz do Iguaçu, para mostrar a todos esses cem mil habitantes de que maneira se realiza uma cidade ecologicamente correta.

Então, a tríplice fronteira começa. Esse projeto e Foz do Iguaçu que é conexa à Cidade de Leste, Puerto Iguaçu, coloca esses três países: Brasil, Argentina e Paraguai, tornando-se um pólo multiplicador para 250 milhões de pessoas na América do Sul.

Foz do Iguaçu foi escolhida não só pelas belezas naturais, mas acima de tudo, por conter mais de 72 etnias convivendo harmonicamente e mostrando que das palavras nós podemos partir para a ação.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Esta Casa tem a honra de receber a visita do Deputado Estadual do nosso Estado vizinho de Santa Catarina, Deputado Lício Mauro Silveira, que está junto com a sua equipe e veio conhecer a estrutura organizacional da nossa Assembléia Legislativa.

Queremos dar boas-vindas ao Deputado Lício. É uma honra recebê-lo em nossa Casa.

A SRA. CIDA BORGHETTI (PP) (**Pela Ordem**)

Da mesma forma, quero dar as boas-vindas ao Deputado da vizinha Santa Catarina e a toda sua equipe. Estivemos juntos pela manhã, na Presidência.

Gostaria de registrar a presença da Secretária Municipal de Maringá, Secretária da Mulher, Terezinha Beraldo Pereira, que se encontra conosco, está fazendo um trabalho muito especial e muito forte em favor da mulher.

Muito obrigado pela presença e leve o nosso abraço ao Prefeito Sílvio Barros!

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Esta Presidência suspende a Sessão por cinco minutos para os cumprimentos ao Deputado Lício Mauro da Silveira.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Está reaberta a Sessão.

Ainda no Pequeno Expediente, próximo orador inscrito, Deputado Durval Amaral.

Deputado Durval Amaral (PFL)

O SR. DURVAL AMARAL

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

Estamos acompanhando uma novela já há alguns meses, sobre o PARANASAN. Efetivamente, ainda o governo de transição já se posicionava pedindo a suspensão de editais de licitação que estavam sendo feitos pelo governo anterior. Mas, ao analisarmos o que diz o Governo do Estado sobre o PARANASAN, fui buscar no próprio site oficial. Diz assim o Governo do Estado: “um dos programas em execução é o PARANASAN - Projeto de Saneamento Ambiental do Paraná, o maior da história do Estado, com recursos de 392 milhões. As obras estão ampliando e implantando os sistemas de água e esgoto no litoral e região metropolitana de Curitiba. O PARANASAN beneficia dois milhões e quatrocentas mil pessoas.” Site oficial do Governo.

A quem atende o PARANASAN: “O PARANASAN é um programa de melhoria e otimização do sistema de abastecimento de água e esgoto sanitário na região metropolitana de Curitiba. Propõe buscar 100% nível de abastecimento de água na região”. E ainda: “um dos pré-requisitos impostos pelo Banco Japonês para a contratação desses serviços do PARANASAN, são dez itens exigidos, que estão previstos, sendo que dois são pré-requisitos. Um contrato de gerenciamento externo à SANEPAR e um contrato de supervisão”.

Justamente o Banco que é ligado ao Governo japonês faz esta exigência para que haja um gerenciamento eficiente e uma fiscalização isenta.

Então, são dez os contratos firmados: um para a consultoria de apoio e gerenciamento para elaboração dos projetos, que a obra já estava contratada; um outro para a consultoria e supervisão das obras, ou seja, a fisca-

lização. Exigências do Banco japonês ligado ao Governo Federal do Japão. Contratada essa obra pelo Governo do Estado do Paraná.

Os demais oito contratos:

- lote 1 que é a barragem do Piraquara. Essa obra já estava licitada pelo governo anterior;
- lote 2 - Barragem do Miringuava. Que não estava licitada e foi objeto de licitação recentemente;
- lote 3 - ampliação do sistema de abastecimento de água da Região Metropolitana de Curitiba. Obra também já contratada anteriormente;
- lote 4 - ampliação do sistema de abastecimento de água da Região Metropolitana de Curitiba em sua segunda fase. Também em licitação, ou foi licitada recentemente;
- lote 5 - ampliação do sistema de esgoto sanitário da região metropolitana de Curitiba - fase 1;
- lote 6 - ampliação do sistema de esgoto sanitário da Região Metropolitana de Curitiba na sua segunda fase;
- lote 7 - ampliação do sistema de abastecimento de água no litoral, que também já foi contratada e está quase em fase de finalização;
- lote 8 - ampliação do sistema de esgoto sanitário do litoral que também já está bastante adiantado.

O PARANASAN, como lhes afirmei, é um contrato entre a SANEPAR, o Governo do Paraná e o Japan Bank Corporation, que é um instrumento, um banco ligado ao Governo do Japão, contrata essa obra com o Governo do Estado do Paraná.

O alcance social, nobre Deputado Valdir Rossoni, do PARANASAN no sistema...

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Consulto V. Exa. quanto ao Grande Expediente.

Parece-me que há um acordo entre o Deputado Valdir Rossoni e V. Exa.

Passa a usar o Horário do Grande Expediente:

O SR. DURVAL AMARAL (PFL)

Perfeitamente.

Em termos de incremento no sistema da água do PARANASAN, a população beneficiada é de dois milhões e setecentos e setenta e sete mil pessoas. No sistema de esgotos sanitários: dois milhões, cento e três mil pessoas. Municípios atendidos aqui, na região metropolitana: Almirante Tamandaré, Araucária, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Pinhais, São José dos Pinhais e outros municípios mais na região litorânea do Estado do Paraná.

O Banco japonês fez outras advertências ao governo do Estado do Paraná e à SANEPAR, ou seja, em 14 de abril de 2005 ou de agora para o pretérito diz o expediente oficial do Japan Bank: gostaríamos de saber da posição atual e das medidas tomadas, para a apresentação dos contratos definitivos de supervisão e gerencia-

mento do qual lembramos que a realização desta foi uma condição do banco, para a retomada dos processos de licitação dos lotes seis, isso de 14 de abril de 2005.

Anteriormente, em 14 de maio de 2003, assim se posiciona o Banco, endereçando Ofício à SANEPAR: *“Lembramos que assim como a fiscalização das obras, como suas solicitações de desembolso, precisam ser contemplados por ambas consultorias - ou seja, a de gerenciamento e a de fiscalização - e o não cumprimento desses poderão incorrer em uma eventual suspensão das obras.”* Isso, Deputado Ailton Araújo, em 14 de maio de 2003.

Ainda, em 27 de julho de 2004, a SANEPAR, depois de inúmeras manifestações, inúmeras cobranças, advertências, quase que punições do Banco Japonês, a SANEPAR se dignou em responder aos apelos feitos pelo JAPAN BANK. Isso em 27 de julho de 2004: *“Nesse prazo pretendemos realizar os processos licitatórios das obras remanescentes, que irão definir a efetiva data de conclusão do projeto. Elaborar os estudos técnicos e jurídicos, que permitirão manter as consultorias que apóiam a implementação do PARANASAN até o final do programa”*. E repito que a SANEPAR expressamente diz: *“Elaborar os estudos técnicos e jurídicos, que permitirão manter as consultorias que apóiam a implementação do PARANASAN até o final do programa.”*

Estou fazendo questão, Deputado Valdir Rossoni, de enfatizar que a própria SANEPAR entendia, em 27 de julho de 2004, que os contratos de consultoria eram inquestionáveis e, portanto, legais. Para que amanhã ou depois não venha alguém dizer que estamos defendendo os interesses das empresas de consultoria, que nem as conheço e nem sei quais são, mas que efetivamente será de um prejuízo incomensurável a toda a sociedade paranaense, muito especialmente à Região Metropolitana de Curitiba.

E segue: *“bem como, promover o ajuste no termo final de desembolso do acordo de empréstimo”*. Por quê?

Esses contratos venceriam agora, se não me engano, em 2005 ou 2006. A SANEPAR já havia - e vou falar sobre isso mais à frente - as licitações dos lotes 61 e 62 foram suspensas por solicitação do governo de transição, da equipe de transição, que atrasou todo o cronograma de obras do PARANASAN. E agora, em julho de 2004, a SANEPAR, depois de dois anos de governo, ainda não havia tido a competência de realizar essas licitações que, por fim, fizeram no final do ano próximo passado.

Mas, sigo! Agora, em 06 de maio de 2005, o JAPAN BANK, novamente se dirigindo à Companhia de Saneamento do Paraná, diz o Ofício datado de 06 de maio de 2005: *“Continuamos ainda no aguardo de sua resposta ao Ofício nº 5/13, enviado em 14 de abril, referente à contratação das consultorias de supervisão e gerenciamento.”*

Baseados nas várias reuniões com representantes do Conselho Administrativo da SANEPAR, é indispensá-

vel a existência dos serviços de consultoria de supervisão e gerenciamento. E considerando o prazo de desembolso até 22 de maio de 2006, não há a opção de relicitação da consultoria. Ao contrário, a SANEPAR tem que tomar medidas para acelerar o ritmo da obra até o prazo final do empréstimo. Veja só, quem cedeu o dinheiro, quem fez o empréstimo dizendo assim - não sejam tão incompetentes, não sejam tão despreparados, não sejam tão desqualificados tecnicamente - o empréstimo vence o prazo de aplicação, vence em maio de 2006 e agora nós estamos em maio de 2005 e os senhores ainda não têm as obras contratadas - e querem fazer o quê? Querem recontratar o gerenciamento? Querem recontratar a supervisão, ou seja, a fiscalização?

Não adianta porque você não pode fazer isto.

Como o pai que pega a criança pela mão e fala - filhinho, para atravessar a rua não atravesse na frente do ônibus ou da carreta que vai te matar.

E mesmo assim a incompetência....

O Sr. Valdir Rossoni (PSDB)

Deputado permite-me um aparte?

Eu havia reservado o Grande Expediente para fazer um pronunciamento, não era nem um pronunciamento, ia falar da questão nacional, e para que não houvesse aquela velha queixa de que não se dá aparte no Grande Expediente, teria oportunidade de ser aparteado e aí fluirmos para um debate mais salutar sobre a questão nacional. Mas, cedi o Grande Expediente para V. Exa. porque no dia de ontem nós já tínhamos levantado um aparte deste problema, mas é importante, e nós sabemos da audiência do Canal 21, que nos transmite todo dia aqui na Casa e presta um serviço à população paranaense. É importante traduzir isto para a população, o que V. Exa. está falando, dizer para o cidadão que mora em Mandirituba, na região metropolitana ou no bairro mais distante de Curitiba, nos bairros mais carentes, é importante dizer que V. Exa. está trazendo uma questão seriíssima que agrava a situação de saneamento de Curitiba e da região metropolitana. Por quê? São 300 milhões de dólares que poderiam ser investidos na melhoria de qualidade de vida da população de Curitiba e região metropolitana.

Então, a você que está me assistindo neste momento, que está com a valeta aberta em sua rua, a céu aberto, cheirando mal, é importante que você saiba que o Paraná tem 300 milhões de dólares à disposição do governo, deixado pelo governo anterior.

Espero que o governo traga as explicações porque estão aí os pareceres da SANEPAR, enfática em dizer que está tudo correto, não há nada de errado. Então por quê? Só porque o governo anterior deixou esses recursos negociados com Banco Japonês para saneamento de Curitiba e região metropolitana que precisa disso, precisa disso, por que não dar continuidade a este programa? Esta é a pergunta que se faz. E ao cidadão que está morando na rua empoeirada, com valeta a céu aberto, com a rua com mau cheiro porque não tem saneamento, é

importante que saiba que ele tem a sua rua em péssimas condições de saneamento por culpa da incompetência do governo do Estado.

Isto tem que ser traduzido porque se não, ficamos apenas falando em financiamento, em lote 1, em lote 2, em lote 3, em lote 4, em lote 5 e a população não vai entender bem isso. Mas é importante que a população saiba que muitas pessoas se dizem o pai dos pobres e deixam esse dinheiro parado. Não entendo o porquê desse masoquismo. Por que tanta perseguição? Talvez vão dizer que esse dinheiro que vem desse banco é falso, porque foi deixado pelo governo anterior. Não estamos fazendo a defesa do governo anterior, estamos só questionando: como é que um governante, sabendo da situação precária da Região Metropolitana de Curitiba, deixa esse dinheiro parado e não investe? Até politicamente seria bom para o governo. Se ele só pensa em resultado eleitoral, está aí uma maneira de ter um bom resultado.

Sabemos que esse dinheiro está parado por falta de seqüência, de atitudes, por falta de habilidades e pelo masoquismo que tomou conta de quem governa este Estado.

Lamento isso pelo cidadão que mora na Região Metropolitana de Curitiba, que carece desses investimentos.

Segundo informações que temos, o governo do Paraná não fazia esses investimentos porque não queria dar poder político ao antigo Prefeito de Curitiba. Agora temos outro Prefeito, o Beto Richa, um homem que tem um relacionamento bom com o governador, tem dado toda abertura para que o governo possa fazer uma parceria com a Prefeitura. Esta aí o exemplo na questão de segurança, quando Governador chamou o Prefeito de Curitiba e os Prefeitos da Região Metropolitana para fazer uma parceria na questão da segurança. Prefeito de Curitiba foi o primeiro a estender as mãos ao governador, ao Secretário da Segurança para fazerem esse trabalho.

A Prefeitura faz a área social para melhorar a situação de segurança de Curitiba, que é caótica. Mas não é possível estarmos com esse dinheiro à disposição e não aplicarmos, com tanta carência que temos em Curitiba e região.

Cumprimento V. Exa. pelo pronunciamento. Espero que o líder do Governo, ao ouvir as nossas palavras, não leve como ofensa de nossa parte, mais sim, como alerta de quem está a serviço da população para defender os que não têm voz aqui dentro. Somos a voz das pessoas que moram nos bairros e precisam do saneamento. Temos a obrigação de trazer esse problema à população, para que eles comecem a cobrar do governo do Estado. Escrevam cartas para o Governador cobrando que a sua rua está em péssimas condições, porque ele não investe o dinheiro que está à sua disposição.

Isto é importante. Traduzo isso didaticamente para que a população entenda perfeitamente seu pronunciamento, que é de grande valia e que tem que ser entendido pelo Governo do Estado e pelo líder. Levar essa preocu-

pação, não como birra política de Oposição, mas, como uma questão maior do interesse da população carente, de quem precisa desses investimentos. Por que qual o cidadão que não gostaria de ter a sua rua arrumadinha, com saneamento? Todos querem. Agora temos um caminhão de dinheiro à disposição e o investimento não vem, por quê? Não sei. Quem tem que responder é a SANEPAR, com a palavra do Governo do Estado. Esta é uma resposta que tem que ser clara. Não adianta vir com críticas, mas com respostas claras, porque é o que nós queremos saber. Por que não querem esse dinheiro? Por quê? Qual a razão? Não precisa? Não há necessidade de saneamento? É isso, Deputado Durval, cumprimento V. Exa. e me somo ao seu pronunciamento.

Espero que o seu pronunciamento seja levado pelo lado positivo, de alerta ao governo e de repente, quem tem muito trabalho não se atenta para esta questão que a Oposição está levantando no dia de hoje.

Obrigado.

O SR. DURVAL AMARAL (PFL)

Eu agradeço o aparte de V. Exa.

Continuando: nesses documentos ainda com data de 6 de maio de 2005 diz:

“Em suma, a SANEPAR e o Estado do Paraná têm a obrigatoriedade da responsabilidade na contração da consultoria. Ciente da reunião do Conselho do 10 do mês corrente, dependendo do resultado desta reunião, tem que tomar algumas medidas em decorrência do descumprimento das cláusulas supra citadas.

Com essa situação, o Banco suspendeu a resposta para aprovação do processo licitatório do lote 6.1 e 6.2 que se destina à Região Metropolitana de Curitiba, água e esgoto para Curitiba, Fazenda Rio Grande, São José dos Pinhais, Colombo.”

E ainda continua:

“Os serviços de consultoria são indispensáveis e exigidos em empréstimos já contratados e deve ser levada em consideração, a imparcialidade da consultoria a fim de assegurar a aplicação correta dos financiamentos do Banco nos produtos e serviços, baseado no que foi firmado durante a etapa de negociação. Não é aceitável a substituição da execução dos serviços por funcionários da SANEPAR ou por professores. Com relação à disposição da atividade de fiscalização com supervisão, entendemos que essas atividades não podem ser dissociadas pois a consultoria não poderá se responsabilizar com a qualidade das obras dentro dos padrões estabelecidos em vez que essa atividade será executada por outros profissionais.”

Estou dizendo isso porque o governo do Paraná, infelizmente, tem uma máxima - o que foi feito por outros que não os governantes atuais do Paraná, não presta, não serve. Denunciaram todos os contratos feitos entre o governo anterior e as empresas ou as concessionárias. Denunciaram todos. Todos eram irregulares. Muitos deles o governo veio a recontratar as mesmas empresas

mas antes acusaram que eles eram lesivos ao Estado do Paraná.

O Sr. Valdir Rossoni (PSDB)

Por valor maior.

O SR. DURVAL AMARAL (PFL)

Por valor maior, por valores maiores, inclusive. Por que criar todos esses obstáculos para que haja uma supervisão externa? Será que a SANEPAR - e aqui eu tenho uma dúvida - não gostaria ela mesma de fiscalizar ou, quem sabe, contratar outras empresas mais próximas à atual administração da SANEPAR para beneficiar uns e outros? Talvez só isso possa justificar a demora, porque quem mora lá na vila e no bairro, não entende.

Muito bem colocou o Valdir Rossoni que na sua rua não tem água encanada e nem tão pouco que o esgoto; fica correndo a céu aberto, quando mais de 300 milhões de dólares estão aí à disposição da SANEPAR para água e para fazer saneamento básico para a população.

E segue, e vai.

Mas, senhores, como se posicionar contra um empréstimo internacional, firmado em 1998 a juros anuais, de 1,8% ao ano, com sete anos de carência e vinte e cinco anos para amortização e para pagar? Como se posicionar contra um empréstimo que vai resolver o problema da falta de água lá em Fazenda Rio Grande, São José dos Pinhais, e que vai levar esgoto, que vai evitar que o sistema de água de Curitiba entre em colapso.

Como se posicionar contra, se Almirante Tamandaré e Colombo não terão mais problemas de água nem o de afundamento que ocorre, salvo engano, na cidade de Colombo, porque a água vem do aquífero subterrâneo e na medida em que tira a água há afundamento naquela cidade, e com esse PARANASAN o problema estaria resolvido.

O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)

A preocupação de V. Exa. é válida. Acho que dinheiro nesse valor de juro temos que pegar e aplicar. Pergunto a V. Exa. e à população que nos vê pelo Canal 21. Como o Governo anterior quis vender a SANEPAR para o Grupo francês? No seu estatuto rezava que o item 1º, 3º, 4º, 5º, não sei, o que interessava ao Grupo Francês Vivandi que era o lucro. O lucro tirado de quem? Dos beneficiários da água, do esgoto, da nossa população carente e pobre, dos desempregados ou daqueles que estão na tarifa social em que boa parte da população paranaense não paga água.

Nós, representantes do povo, sentimos o que a população carente necessita, porque nós é que ajudamos a pagar a luz, água, no interior principalmente, os desempregados. Não poderíamos entender como a SANEPAR, no governo passado, seria vendida ou transacionada parcela das ações para o Grupo Vivandi, não sei o que Francês, que visava apenas o lucro tomado da população.

Muito obrigado!

O SR. DURVAL AMARAL

Agradeço o aparte de V. Exa., mas respondo com extrema tranquilidade. Não podemos misturar “alhos com bugalhos”, vamos pegar só um exemplo: quem tem 60% de um negócio detém o negócio ou ele é sócio minoritário, Deputado Valdir Rossoni. Claro que quem tem 60% é dono do negócio. O Governo do Paraná detém 60% da SANEPAR. Esse discurso até demagógico que fez o governo, que iria estatizar a SANEPAR é história da carochinha, isto não existe. Porque sempre o governo deteve 60% da SANEPAR.

Agora, vamos imaginar que o Governo, pensando em proteger o patrimônio do povo do Paraná, quisesse realmente estatizar a SANEPAR e tirar o parceiro estratégico. Vamos pegar só esse exemplo aqui - de 392 milhões de dólares que foi esse empréstimo contraído. Vamos arredondar para quatrocentos milhões para fazer conta mais rápida. Quatrocentos milhões de dólares se o sócio, o parceiro estratégico tem 40% do negócio, ele seria responsável por pagar 160 milhões de dólares só nesse negócio. A partir do momento em que o governo diz: olha, o sócio está fora do negócio, ele está dizendo assim: “deixa que essa conta de quatrocentos milhões de dólares eu pago sozinho”. Ou seja, pago os 240 milhões que a SANEPAR já deveria pagar e pago mais 160 milhões do sócio. Ou seja, o rendimento da SANEPAR.

Veja que o oportunismo do discurso só causa prejuízo para o povo. E vamos falar a linguagem para o povo que está me ouvindo. Alguém aqui no Paraná deixou de pagar a conta de água, deixou de pagar a conta de esgoto. Se a SANEPAR é só do Governo do Paraná, por que ele não baixa a tarifa de esgoto de 80%, que é um absurdo, não tem sentido. Esse discurso demagógico não se fundamenta porque a SANEPAR sempre foi e vai continuar sendo do povo do Paraná. Infelizmente vamos continuar pagando 80% da rede de esgoto, o nosso amigo que tem casa lá no litoral vai continuar pagando a taxa mínima, mesmo quando não usar a água, o que é um grande absurdo. E a SANEPAR é pública, e daí? O povo continua pagando. Agora, não dá para entender a SANEPAR pública, ou como querem alguns dizer que ela é privada, que possa recusar ou jogar fora dinheiro nesse volume para fazer esgoto, e para levar água tratada à população. Alguém vai me dizer...

O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)

Deputado Durval, estamos aguardando apenas o parecer do Tribunal de Contas para imediatamente ser usado legalmente, com o aval do Tribunal. Porque V. Exa. há de convir que o Governador Requião tem procurado zelar por tudo o que é do Paraná, resgatando aquilo que poderia ter sido vendido, como o BANESTADO, infelizmente não podemos mais; hoje estamos pagando 52 milhões por mês durante trinta anos. A COPEL foi recuperada, eu lia nos jornais, nos últimos sete anos é a empresa que mais deu lucro. Quer dizer, a SANEPAR está voltando, queremos com esse empréstimo continuar

fazendo esgoto e levando a água à nossa população carente. Sei que o interesse de V. Exa. é que nós continuemos ampliando o atendimento à população, por ser um Deputado trabalhador, do interior, e ter espírito público como esta Casa inteira tem.

O SR. DURVAL AMARAL (PFL)

Perfeitamente. Mas, veja, Deputado Anibelli, eu ia justamente abordar a questão dessa consulta ao Tribunal de Contas. Meu Deus do céu, estamos na era da informática, o Governo já vai para o final. Quero dizer, Deputado Anibelli, quase três anos com o Banco dizendo: “você precisam contratar, ter contratado auditoria externa”, e eles levam três anos, a passos de tartaruga, mas de tartaruga mesmo para chegar à conclusão que têm que fazer uma consulta ao Tribunal de Contas.

É muita incompetência junta para prejudicar o Governador Roberto Requião, porque a população de Curitiba, de Fazenda Rio Grande, de Tamandaré, de Colombo, a população de São José, não entendem quanta gente incompetente junta para levar quase três anos para fazer uma consultoria, é inadmissível, é caso de o Governador pôr na rua todos aqueles que jogam contra a sua administração e prejudicam a população mais pobre deste Estado.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)

Disse o Deputado Dobrandino que o sócio da empresa francesa da SANEPAR está preso na França, veja aonde prenderam, na sua origem, porque no Paraná ele já estava na penitenciária.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (Pela Ordem)

Sr. Presidente, o Deputado Anibelli interveio num momento oportuno no pronunciamento do Deputado Durval. Só gostaria de responder ao Deputado Anibelli com a mesma rapidez com que falou da prisão do sócio da SANEPAR. O que interessa - vamos dizer que esteja preso - tudo bem, o que interessa para o cidadão paranaense, que está morando lá no bairro, é por que não investem esse dinheiro na qualidade de vida deles.

Encerro para ser igual ao Deputado Anibelli.

Horário das Lideranças:**O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)**

Horário das Lideranças: PP, PPS.

PDT. Com a palavra o Deputado Barbosa Neto, por dez minutos.

O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB) (Pela Ordem)

Acabei de falar com o Procurador Geral do Estado e ele me pediu que transmitisse ao Deputado Durval Amaral que a hora que nós quisermos ele vem aqui na Casa para falar exatamente dessa atitude da SANEPAR, porque na verdade não é o que está se falando aqui.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Deputado Barbosa Neto, por dez minutos.

Liderança do PDT: Deputado Barbosa Neto

O SR. BARBOSA NETO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Não tenho procuração para fazer o que vou fazer agora em nome do Vice-Governador do Estado do Paraná, mas vou fazê-lo até porque não vi nenhum Deputado do PMDB defender, pelo menos uma vez, o Vice-Governador Orlando Pessuti. Ele vem sendo sistematicamente constrangido publicamente até, quando diverge do Governador Roberto Requião.

Eu me solidarizo ao Vice-Governador e o cumprimento pela sua coragem de divergir do todo poderoso, o Governador Roberto Requião. Mesmo sendo desmerecido e até repreendido em público pelas suas afirmações lúcidas, entendo que o Governador deveria ouvir mais o seu vice.

Na manhã de ontem, parece-me durante a “Escolinha do Professor Roberto Requião”, o Vice-Governador disse que as perdas na agricultura em função da seca, da baixa cotação do dólar, atingiram os doze bilhões de reais. O Governador Roberto Requião o interrompeu e disse que o discurso do Vice-Governador era alarmista, que estaria pintando um quadro negro de derrota para o Estado.

Vamos fazer uma análise: o primeiro na linha de sucessão do Governador é o vice. Fiel companheiro de tantos e tantos momentos. Se o Governador nomeia para a Pasta da Agricultura o Vice-Governador, ele tem, ou deveria ter, confiança no trabalho que ele desenvolve. Aliás, é um especialista nesta função, conhece como ninguém a agricultura paranaense. Talvez quem conheça mais que o Pessuti seja o Senador Osmar Dias.

Mas, quando ele faz um relato público interno, junto com outros Secretários, deveria, o Governador, na condição de líder, de um grande estadista, aquiescer, ouvir e, humildemente mudar a sua opinião em relação a esse fato. Deveria refletir e dizer: “espera aí, se é o Vice-Governador, o meu Secretário da Agricultura que está falando, então vamos mudar o tom da conversa e as ações do governo, vamos louvar aqui a iniciativa do Vice-Governador”. Mas não, ele prefere, no seu estilo, passar uma descompostura no vice.

Estou encaminhando a esta Casa uma moção de apoio. Gostaria que os Deputados pudessem assinar. Até fazendo uma comparação, está sendo o José Alencar do Lula. Pelo seu conhecimento, pela sua lucidez, pelo seu preparo.

Com muito prazer, concedo um aparte ao Deputado Antonio Anibelli.

O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)

Não sei se as minhas palavras também serão gravadas no seu microfone para passar amanhã no seu programa. V. Exa. não tem procuração do Vice-Governador Orlando Pessuti, mas eu tenho, porque sou Líder do PMDB.

Vejo V. Exa. fazer uma referência, talvez querendo fazer uma futrica, mas entre nós não tem problema.

A “Escolinha do Professor Roberto Requião”, que é uma aula de democracia, porque é transmitida pela televisão para o Paraná inteiro. E V. Exa. está confessando que é um assíduo freqüentador. V. Exa. nos daria o prazer de irmos a uma dessas...

O SR. BARBOSA NETO (PDT)

É pena que não tenho tempo de ouvir, e lá em Londrina não pega, mas nós estamos acompanhando pela imprensa.

O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)

Não pega a nossa televisão?

O SR. BARBOSA NETO (PDT)

Não, não pega.

O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)

Mas, veja V. Exa.: eu me lembrava do Deputado Neivo Beraldin, várias vezes cobrando de V. Exa, (ele que é o seu companheiro de Partido, como o Pessuti é do Requião e nosso companheiro), que não dá oportunidade a ele de usar o horário do PDT. O Deputado Neivo vai confirmar isso.

Eu vejo a Deputada Elza cobrar que V. Exa. vem à tribuna só falar as coisas ruins de Londrina: que morreu, que invadiram, que mataram e a Deputada vem aqui dizer das coisas boas que acontecem lá. Então, como é bom o debate, como é bonito.

Gostaríamos, já que V. Exa. é um assíduo freqüentador da televisão do Governador Roberto Requião, da nossa televisão, que irradia cultura para este Brasil, além Brasil, para todos os Estados, que V. Exa. também assistisse ou deixasse nós entrarmos na sua rádio, que sei da freqüência e do número de ouvintes. V. Exa. é o campeão de audiência em Londrina. Então, defendo o Governador Requião e o Vice-Governador Pessuti porque lá é uma aula de democracia, lá se discute, como neste Parlamento.

Se fossem coisas escondidas e houvesse um “pito” de alguém para o Deputado, para o Governador ou para o Secretário, talvez não fizessemos coisa inédita que neste país e nosso Estado nunca ninguém viu. Lá se vê, toda terça-feira pela manhã, das 8h às 10h, cada setor da administração do Estado prestando conta. Nós cobramos e assistimos aos nossos Secretários. Eu tenho a procuração e elogio a preocupação, mas valorizo a assistência de V. Exa. ao nosso programa do PMDB.

O SR. BARBOSA NETO (PDT)

Muito obrigado pelo aparte.

Infelizmente, volto a insinuar, em Londrina não consigo sintonizar a televisão. Lamentavelmente, não sou eu, não precisa assistir, a imprensa mostra e é useiro e vezeiro o Governador Roberto Requião desmerecer, inclusive, os seus Secretários. Alguns deles, recentemente, foram chamados de “boiolas”. Está escrito, inclusive.

Não vamos no mérito dessa questão. Em relação à Deputada Elza Correia, se ela vê esse mundo cor-de-rosa, e acredita nas coisas boas que estão acontecendo em nossa cidade, eu respeito, mas nós, que estamos no dia-a-dia, sabemos que a realidade é bem outra.

Sobre o uso da TV Educativa: o tempo vai mostrar tudo isso que está sendo mostrado, até agora de forma errônea, porque uma verdadeira TV Educativa não se pode prestar ao papel de enaltecer a imagem da pessoa do Governador, mas sim dos seus atos.

O Sr. Valdir Rossoni (PSDB)

Concede um aparte, Deputado?

Na verdade, estão confundindo a sua rádio privada com uma empresa que não é do Governador, é dos paranaenses. Está sendo contestado isso por causa da autopromoção. Entendi perfeitamente o que V. Exa. quis dizer.

Outro dia, V. Exa. me contraditou e disse que não concordava com o meu posicionamento de uma semana de silêncio. Quero dizer que não vou concordar com V. Exa., e vai convir comigo, em dar a moção de apoio ao Vice-Governador porque temos que nos dar ao respeito. Não é possível o Vice-Governador, Secretário da Agricultura, levar uma tamanha chamada como aquela, para não usar outro vocabulário, e se calar. Se esse é o exemplo educativo que estamos transmitindo para o mundo inteiro é um péssimo exemplo.

V. Exa. está com a razão: o futuro vai dizer, porque amanhã teremos outro Governador e eles verão uma TV Educativa usada de outra forma e não como autopromoção.

O SR. BARBOSA NETO (PDT)

Inclusive com crime de responsabilidade tendo que ser respondido, porque uma verdadeira TV Educativa não pode se prestar a esse papel.

A Sra. Elza Correia (PMDB)

Concede um aparte, companheiro?

O SR. BARBOSA NETO (PDT)

Infelizmente não temos mais tempo.
Muito obrigado, Sr. Presidente.

A Sra. Elza Correia (PMDB)

Tinha certeza disso!

O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)

Liderança do PT.
PSDB.

Ainda há tempo. Concedo a palavra ao Deputado, pela Liderança do PT, por dez minutos.

Liderança do PT: Deputado Tadeu Veneri

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Obviamente que eu não poderia deixar de usar esta tribuna, no dia de hoje, porque estamos a uma semana, Deputado Rossoni, fazendo um debate - extremamente necessário - sobre todas as denúncias, não aqui no Paraná, que inclusive hoje vieram através de uma emissora em rede nacional, mas sobre o debate que está sendo feito a respeito do Congresso Nacional.

O Presidente Lula está nos jornais hoje, tomou a iniciativa que parece absolutamente correta. Primeiro, aquilo que eu conversava com os Deputados Rossoni, Elio Rusch, esse é um processo que a Oposição, em nível nacional, vem tratando com a devida cautela que o momento exige. Parece-me que a responsabilidade de todos tem feito com que nós, ao invés de atropelarmos o processo, possamos vir a buscar uma solução que possa esclarecer todos os fatos.

Ontem eu informava a esta Casa, que o Partido dos Trabalhadores determinou que todos os seus Deputados não apenas assinassem a CPI dos Correios, fazendo a correção no seu texto, para que seja a CPI dos Correios e não a CPI que começa nos correios e termina sabe-se lá aonde, com qual objetivo, mas especificamente naquilo que tem denúncia.

Além disso, ontem também tomamos conhecimento da proposta de se criar uma CPI para apurar a possibilidade de haver pagamento de mensalidade a determinados Deputados, dita pelo Presidente do PTB, Roberto Jefferson.

Hoje, o Presidente da República retirou o seu apoio a toda e qualquer investigação, de todos, estejam em qual Partido estiverem, que porventura tenham responsabilidade e que seja apurada e que os que dela tiverem envolvimento sejam punidos.

Srs. Deputados, parece-me que retomamos o caminho correto, que desde o início temos batido, que é a iniciativa necessária, pertinente e oportuna do Presidente. A iniciativa de vir a público - o Presidente que ontem abriu o Fórum Mundial Contra a Corrupção - e ele enquanto mandatário maior da Nação se colocar, pela primeira vez talvez, na nossa história, como um defensor das investigações que se fizerem necessárias não apenas do âmbito da Polícia Federal e do Ministério Público, mas também dentro das CPIs.

Quero ressaltar mais uma vez, o que hoje o Deputado Paulo Bernardo, Ministro do Planejamento, em rede nacional também disse, que entende que esse é o momento que podemos avançar dentro do Congresso, que está com a imagem bastante abalada. Em uma pesquisa feita pela Folha de São Paulo mostra que mais de 60% da população não acredita nos políticos. Isso não

quer dizer os Vereadores da menor cidade, os Senadores, os Deputados, ou quem exerce cargo público. Isso é grave para todos nós. É grave para as entidades, para as instituições. Porque não vamos pensar que este ou aquele Deputado da Situação, ou da Oposição, ou do Partido A, ou do Partido B está isento de ser criticado, absolutamente. Quando a população desacredita das instituições, ela o faz de forma generalizada. Hoje, quando o Deputado Paulo Bernardo diz que é possível, que nesse processo nós avancemos no debate sobre a reforma tributária, reforma política e outros pontos que o Congresso está a dever e tem que votar e diz também que a Oposição tem sido responsável, acho que isso serve para todos nós, porque entendemos, Deputado Rossoni, o senhor que é o Líder da Oposição nesta Casa, que esse é o processo civilizado de se fazer o debate, onde não buscamos holofotes, buscamos transparência. E a transparência tem que vir, esteja ela onde estiver.

Acredito que eram as considerações que deveríamos fazer. Vamos esperar os desdobramentos, que acredito ocorrerão. Não sou daqueles que pensa que um Deputado, Presidente de um Partido importante, como é o Deputado Roberto Jefferson, tenha feito as acusações que fez sem absolutamente nenhuma prova. Acredito que não. Seria um suicídio, ninguém faria isso, politicamente. Vamos esperar que essas provas apareçam, se elas de fato existirem. E quando elas vierem, se existirem, saberemos trabalhar com elas e as pessoas que tiverem algum tipo de responsabilidade nesse episódio, têm que ser punidas exemplarmente, porque não podemos conviver com dúvidas.

Para encerrar, Sr. Presidente, nos três minutos que me restam, não vou fazer uso deles, embora eu esteja no horário do meu partido, eu queria apenas fazer uma consideração. Vamos votar aqui o pedido de informações que eu fiz. Acredito que a maioria, Deputado, Líder do Governo, Dobrandino, a maioria se optar por votar "não", podemos encaminhá-lo aqui por esta Casa, obviamente que o farei através daquele dispositivo já previsto inclusive pelo Governador Roberto Requião, num decreto seu quando diz que qualquer pedido de informação pode ser pedido diretamente à Casa Civil e terá uma resposta em cinco dias. Não espero que seja feito em cinco dias porque acho que é um prazo muito curto, mas espero que seja feito.

Não me parece que quando nós questionamos, não pessoas - e ontem acho que houve um grande equívoco no debate feito - porque me parece que se quer personalizar e se criar inclusive escalas para subir e defender determinadas pessoas dentro do Estado, que não é o meu objetivo nem defendê-las nem atacá-las porque não cabe aqui a um simples Deputado fazê-lo. Mas sim, ter a transparência nas ações que são do Estado e mais ainda, eu não vou servir de objeto de debates para esses que correm para dizer: *Olha, nós defendemos isso, defendemos aquilo.*

Porque aqui todos nós defendemos as instituições e buscamos a transparência.

Então, se não for possível, estou antecipando uma votação, mas pela votação que tivemos ontem, se não for possível faremos da forma como prevê o decreto do Governador Requião e obviamente que ao termos a resposta, o pedido que formulei nesta Casa e que prevê algumas situações que os senhores conhecem, está na página inclusive que temos na Internet, quando essa resposta vier estarei dando o conhecimento a esta Casa porque é esta a minha obrigação. E sem dúvida nenhuma esse é o desejo da população, Deputado Dobrandino.

Se não for por aqui, estaremos fazendo diretamente ao Governador Requião, à Casa Civil, conforme sua própria determinação que é extremamente acertada e permite que todos nós tenhamos acesso às informações que são públicas.

Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Liderança do PSDB, Deputado Valdir Rossoni.

Liderança do PSDB: Deputado Valdir Rossoni

O SR. VALDIR ROSSONI

Srs. Deputados, Sras. Deputadas. Deputada Elza, gostaria, se V. Exa. aceitar a minha proposta eu lhe concedo um aparte, porque regimentalmente o Deputado Barbosa teria a... o Deputado Barbosa já saiu, não há condições de dar o aparte, ele não poderá responder.

A Sra. Elza Correia (PMDB)

Agradeço demais a gentileza de V. Exa. Terei a oportunidade de retribuí-la.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Obrigado.

Srs. Deputados, venho à tribuna para retornar à questão nacional. É importante e eu queria hoje, Deputado Dobrandino, fazer uso da tribuna no Grande Expediente, mas achei que a questão do PARANASAN, que o Deputado Durval abrangeria era mais importante para os paranaenses.

Mas, veja como está difícil a situação do PT. Vi há pouco o ilustre líder do PT querendo dizer que agora o governo resolveu aceitar as CPI's, a CPI do Correio e a do Mensalão e acredito que, em mais alguns dias, a CPI dos Bingos. O PT começou a sentir que se não se curvar à vontade popular, o que vai acontecer é que o povo não vai mais aceitar, na verdade, que o político ande na rua. E aí, está sendo nivelado como todos iguais, até provem em contrário. Essa é a grande verdade!

E uma das pessoas que mais admiro, Deputado Dobrandino, é um senhor do seu Partido - admiro muito o Senador Pedro Simon. Acho que é um dos políticos mais coerentes e por isso, talvez ele nunca tenha conseguido

ser Ministro de algum governo, porque é tão coerente que antes de virar Ministro, ele “bata de frente” com o governo na incoerência.

Tem dificuldades, dentro da sua coerência, de se alinhar com o governo.

Mas, vejam a barbaridade que cometeu o Presidente Lula, ontem, no seu governo! Vejam a incoerência que o Presidente cometeu! Deputado Dobrandino, as duas pessoas que foram pegas “com a mão na botija”, foram sumariamente demitidas. Correto!

Aí, o Presidente, os seus Ministros e o seu líder começaram a dar cabeçadas - parece bode. Uma hora vem o Aldo Rebelo e diz que o Presidente Lula tinha conhecimento do mensalão meio no geral, que não tinha aprofundamento. Depois vai o Aloísio Mercadante no Senado, como líder, e diz que o Presidente não tinha conhecimento. Daí vem o Miro Teixeira, que era Ministro das Comunicações, e diz que tinha. Tudo bem! Tudo bem!

Aí, ontem o PT teve uma recaída, porque não tem mais como fugir desse “mar de lama” que tomou conta do país. Mas, vejam a incoerência e é como diz o velho ditado: vai para a cadeia o mais pobre e o rico fica solto. Ontem o Presidente Lula tomou uma atitude de saneamento do governo Governo Federal: acabou com os corruptos. Sabem quem ele demitiu?

Os Diretores da IRB e dos Correios. Ora, para quem tem o Ministro da Previdência sendo investigado, o Presidente do Banco Central sendo investigado, demitir os Diretores da IRB e dos Correios, que não estavam denunciados! Eram seus subordinados que cometeram o crime!

Então, na verdade, é o seguinte: ontem foi a grande farsa. E a grande farsa ocorreu no Fórum Global Contra a Corrupção. O Presidente anunciou a demissão dos homens da IRB e dos Correios. Ora, eles não estão denunciados! Então, quem tinha que ser demitido é quem está sob investigação, o Presidente do Banco Central e o Ministro da Previdência. E não, porque pegaram os Diretores e eliminaram do Governo.

Quero reproduzir o que disse o Senador Pedro Simon. Acho que poucas pessoas neste Brasil colocam o Pedro Simon, não colocam em alto conceito, até franciscano ele é, tem voto de pobreza, então, é um homem diferente de nós - nós somos avarentos, não adianta. Mas o que diz Pedro Simon, Deputado Tadeu Veneri, Pedro Simon diz o seguinte - ele pede a demissão do Meirelles e do Jucá. Pediu ao Presidente Lula que empreenda o choque ético no seu governo e comece demitindo o Ministro Meirelles e o Ministro Jucá. Na opinião de Simon está na hora de Lula afirmar a sua personalidade e mostrar que está em condições de governar. Estas não são as palavras do líder do PSDB no Senado. São as palavras de Pedro Simon que devam ser refletidas por nós. Aí diz a companheira Heloísa Helena que conhece e disse que dedicou a sua vida para construir o PT e hoje encontra-se em outro Partido, completamente desiludida com o PT. Ela diz o

seguinte: o oportunismo e a falta de autoridade moral dos Parlamentares governistas que na semana anterior diziam que não se podia criar esta CPI e agora apóiam a sua criação.

Quer dizer, não são as palavras do Deputado Rossoni, são as palavras da companheira Heloísa Helena que ninguém melhor conhece o PT do que ela. E aí eu volto aqui a um editorial da Folha de São Paulo que também precisa ser lido e analisado pelos brasileiros. O que diz na Folha de São Paulo? Os bisonhos, os bisonhos - a Oposição ao governo Lula bem que poderia tirar férias, afinal são os próprios governistas que se enterram com argumentos bisonhos e patéticos.

Caso, por exemplo de José...

(término do tempo)

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Um minuto para V. Exa. concluir.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Eu encerro o meu pronunciamento porque guardo o Horário da Liderança da Oposição - falei no Horário do PSDB - para outra oportunidade ou para mais tarde.

Agradeço a oportunidade, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Liderança do PMDB.

O SR. NATÁLIO STICA (PT) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, já havia registrado a presença da Presidente da Câmara de Cafetal e do nosso Vereador do PT. Agora registro também a presença do Prefeito de Cafetal, Prefeito Marcos, que também se faz acompanhar aqui pelos Vereadores Oswaldo Casanova, João Sobral e pelo Gamaliel Sampaio.

Então, cinco vereadores de Cafetal, junto com o Prefeito Marcos, visitando a nossa Assembléia Legislativa, eles que vieram fazer uma turnê nas Secretarias buscando recursos para Cafetal. Sejam bem-vindos, Prefeito e Vereadores.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Esta Casa registra e dá as boas-vindas ao Prefeito de Cafetal, e os Vereadores.

Sejam bem-vindos.

Liderança do PMDB, Deputada Elza Correia, por dez minutos.

Liderança do PMDB: Deputada Elza Correia

A SRA. ELZA CORREIA

Gostaria de dizer o seguinte: tenho sido uma pessoa que desde que assumi coloco a importância do contraponto, das divergências, porque isto faz parte do

exercício da democracia e se pegarem as notas taquigráficas esta tem sido a minha fala sistematicamente.

Não admito, nunca admiti e não vou admitir situações criadas como hoje nesta Casa e que é preciso que se tornem transparentes. Quando o Deputado Barbosa Neto usou da tribuna e foi aparteado pelo companheiro Anibelli, ele dizia que talvez eu veja o mundo cor-de-rosa. Não vejo, não companheiro Barbosa Neto! Tanto não vejo o mundo cor-de-rosa, que estou há anos na luta, na trincheira para transformar este mundo num mundo melhor para todos nós, num mundo mais solidário, mais justo. A única questão é que eu não faço parte da turma do “quanto pior, melhor”, da tragédia. Tento trazer ações positivas ao invés de trazer números de estupros, mortes, violência, desastres, sangue e desespero. Tenho tentado trazer aqui as minhas ações sistemáticas no meu governo, de correr atrás dos Secretários, conversar com o Governador, cobrar ações, providências e levar o resultado dessas gestões para a minha cidade de Londrina e de todo o Estado do Paraná. Essa é a diferença.

O Deputado, não satisfeito em tentar, desesperadamente, sistematicamente desqualificar o nosso Governo e enxovalhar Secretários, agora tenta fazer futrica entre o Vice-Governador e o Governador que são amigos, companheiros de longa data, que têm uma história construída juntos...

O Sr. Barbosa Neto (PDT)

Permite-me um aparte, Deputada?

A SRA. ELZA CORREIA (PMDB)

...que têm uma história construída juntos, que têm uma participação nos momentos mais cruciais e decisivos na história do Paraná e do Brasil. O Roberto Requião e o Pessuti são amigos, são companheiros e se respeitam e não precisam de nenhum de nós aqui para tentar mostrar que, “coitadinho do Pessuti, que está espezinado pelo Governador”, porque isso chega a ser ridículo.

O Sr. Barbosa Neto (PDT)

V. Exa. me permite um aparte?

A SRA. ELZA CORREIA (PMDB)

Gostaria de dizer também que não satisfeito com essas tentativas, vem o Deputado sentar ao meu lado, neste momento no plenário e dizer que eu fiquei fazendo futricas às costas do Anibelli, dizendo o que o Anibelli tinha que falar. Ora, companheiro, eu não cheguei até aqui tenho esse tipo de comportamento. Não sou mulher de fazer fofoca, nem intriga e nem dizer às costas. Eu digo na cara o que eu tenho que dizer. Foi assim que eu construí a minha história e vou continuar a ter esse tipo de comportamento. É olho no olho.

E não sou ventríloco e nem preciso de boneco para reproduzir as minhas falas, porque eu tenho, como Parlamentar também, esse direito de usar a tribuna e nós não usamos desse expediente de ficar instigando compa-

nheiro, para dizer o que tem que ser dito. Achei desagradável o Deputado vir aqui e dizer que esta Deputada e Deputado José Maria teríamos ido até o Secretário Picetti para retirar as verbas da Rádio dele. O que é isso? Onde é que nós estamos? José Maria nunca fez isso e tampouco eu! Disse que, daqui para frente, eu vou ver o que vai acontecer na Rádio dele! Gente, eu estou trazendo aqui uma ameaça. Fui ameaçada e não tenho medo nem da sua Rádio e nem da Rádio de ninguém.

O Deputado está pretendendo, com esse sorrisinho de menino bom, tirar as pessoas do sério. Achei desagradável, falta de companheirismo e falta de decoro vir aqui à minha mesa, do meu lado, fazer ameaças. Não tenho medo de ameaças e não cheguei até aqui tendo medo de ameaças, porque passei por uma coisa chamada “Ditadura” e se eu sobrevivi, não é nenhum Deputado ou Deputada deste país e nenhuma autoridade que vai me ameaçar, seja lá do que for. Não tenho Rádio na mão e se tivesse, não usaria dessa forma, ameaçando companheiros.

Muito feio, Deputado, o que V. Exa. tentou fazer comigo hoje.

Trago boas notícias, ao invés de trazer dados estatísticos, característica de repórter policial. A violência está nos deixando a todos desesperados neste País. Todos nós sabemos mas, trago notícias que estou sistematicamente com o Secretário Delazari e outros Secretários e soube hoje, por exemplo, que o Secretário da Justiça levará para Londrina, o Patronato Penitenciário, uma nova sede - essa é uma boa notícia - num terreno que foi doado pela Prefeitura. Vamos construir lá, com recursos do Fundo Penitenciário, uma sede com salas de aula, com estrutura necessária para recuperação de presos que saem da prisão e precisam se reintegrar na sociedade. Hoje, o Patronato atende 914 beneficiários, sendo que 60% são pessoas que cumprem penas alternativas.

Essa obra será agilizada. Em sessenta dias, todo o trâmite estará pronto.

Outra boa notícia que trago aqui.

Ampliamos o Projeto Povo, em Londrina, gestões que fizemos com o Secretário Delazari e também já está funcionando na zona rural, gestão desta Deputada, um patrulhamento mais ostensivo para evitar o excesso de assaltos e roubos naquela região, na zona rural.

E aquela ação tão propalada, que já aconteceu em Foz do Iguaçu e também na cidade de Curitiba. Também vai acontecer em Londrina e já está dentro da programação da Secretaria da Segurança, porque realmente a coisa em Londrina está assustadora e eu não vejo o mundo cor-de-rosa.

Está muito difícil e muito triste para todas as famílias, não só de Londrina, mas do Paraná e do Brasil, a questão da violência e a culpa não é do Secretário Delazari e nem do Governador Roberto Requião. É da exclusão social, da política econômica do nosso País, do tráfico de drogas, do tráfico de armas, da impunidade e da malversação do dinheiro público.

Essas são as causas. São os pais e as mães da violência no nosso país.

É reflexo de uma situação de conjuntura nacional que há décadas vem se constituindo. É muito simplista, é muito fácil dizer que a culpa é do Governador Roberto Requião, que é do Secretário Delazari, é do Secretário da Justiça, que a culpa é do nosso governo. É o discurso mais simplista que nenhuma pessoa, em sã consciência, deve levar isso em consideração.

Ao invés disso, temos que unir forças, todos nós, os 54 Deputados para buscarmos soluções para os problemas do nosso país e do nosso Estado. É isso o que esta Deputada tem feito aqui, e feito junto aos companheiros do PMDB e da base de sustentação de apoio dos outros Partidos, gestionando junto ao Governador, junto aos Secretários, para que a situação melhore. Agora, pelo amor de Deus, não vão me tirar do sério! Não vou admitir esse tipo de comportamento com a minha pessoa. Não vou aceitar ameaça de ninguém porque tem emissora de rádio na mão. De jeito nenhum, absolutamente não vou admitir. Tenho tido um comportamento ético, sério, e assim, às vezes velada, às vezes explicitamente...

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

V. Exa. tem um minuto para concluir.

A SRA. ELZA CORREIA (PMDB)

Mas, por parte de alguns, a tentativa de dizer que a Elza é “nervozinha” como foi falado, que eu sou anti-democrática, que a minha verdade tem que prevalecer, isso é futrica, isso é intriga que foi feita antes mesmo da minha posse aqui nesta Casa e que no processo, os companheiros estão vendo que não é bem assim.

Então, companheiros, é muito sério o que aconteceu hoje.

Quero dizer que esperava uma relação diferenciada. Talvez isso seja um tipo de comportamento às vésperas das eleições do ano que vem.

Eu disse hoje que o que eu tenho na minha mão é o mandato. O que vai decidir o mandato posterior é este mandato. Eu não nasci Deputada. Quero fazer deste mandato o melhor que eu puder, porque isso é que vai garantir a minha vida política futuramente. A minha preocupação é usar esse espaço de quatro anos, este ano e meio que ainda falta, para fazer o melhor para o Estado do Paraná.

Não vou entrar em provocação. Não adianta. É perda de tempo, e quem estava desavisado, agora que seja avisado em caráter definitivo.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

No horário da Liderança da Oposição, Deputado Barbosa Neto.

Liderança da Oposição: Deputado

Barbosa Neto (PDT)

O SR. BARBOSA NETO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Não posso deixar de responder ao que disse a Deputada Elza Correia, já que existe uma série de equívocos naquilo que acabamos de ouvir ali da Bancada do Governo.

Primeiro, quero dizer que tenho o maior respeito pela senhora, mesmo a senhora não acreditando nisso. Aprendi nesses anos de convivência nesta Casa a respeitar e admirar até V. Exa. por esta postura de convicção em relação àquilo que acredita. Isso realmente é muito salutar.

Sempre fui um cavalheiro com V. Exa., respeitando a força das mulheres, principalmente como respeito aqui a Deputada Cida Borghetti, a Deputada Arlete Caramês, a Deputada Luciana Rafagnin, porque esse é o respeito que temos às mulheres brasileiras, que precisam tanto da nossa compreensão. E posso ser tudo, menos machista. E a senhora diz que tenho um sorriso irônico. É o mesmo sorriso que V. Exa. se dirige aos seus Pares neste momento.

Não estou sendo irônico, talvez seja uma pessoa feliz, graças a Deus. Graças a Deus, bem amado, pai de família, arrimo de família. Fui criado por uma família com várias e várias mulheres, filhos de pais separados, com muita dificuldade, fui garçom, fui chapeiro, mas não tem nada a ver a minha origem humilde. Se V. Exa. quiser eu passo todos os dias no seu gabinete e leio o discurso que a senhora gostaria de ouvir. Sou um Deputado também como V. Exa. e me permita divergir desse governo que aí está. É meu direito, é minha obrigação. Acho até que a senhora disse ali: “quanto pior, melhor”. A senhora foi Vereadora da Oposição a vida inteira e também atacava, criticava, apontava os erros. É assim que funciona, graças a Deus. Agora, a senhora tem que se acostumar a ser Governo. Essa é a realidade. Não tenho dois comportamentos. Não mordo e nem sopro. Não vou pedir apoio para o governo veladamente. Mas temos lado, e é isso que temos que colocar aqui. Dizer que eu faço futrica.

Tenho aqui vários e vários recortes de jornais que mostram o esquecimento do Norte do Paraná e de Londrina por esse governo. Hoje mesmo a imprensa está noticiando a liberação de 117 milhões de reais, que o Governador assinou para a Região Metropolitana de Curitiba. E pergunto aos outros Deputados: quantos milhões, ou milhares, ou centavos foram para a Região Metropolitana de Londrina? Nenhum. Nenhum centavo. E aqui já existe uma Região Metropolitana criada e administrada por um Secretário. Por que Londrina, Maringá têm que ser preteridas neste momento? Essa é a minha crítica. Nunca pelo lado pessoal, Deputada Elza Correia.

Não quero entrar muito no mérito da questão. Mas quem fala toda hora em ética, em seriedade, quem brada

e bate no peito talvez esteja desmerecendo os outros Pares.

Também não somos sérios, também não estamos aqui representados, como todos, por uma população que nos elegeu? Temos que nos respeitar dentro desta Casa.

Em nenhum momento fui deselegante com V. Exa. Fui até o seu lado para dizer justamente isso: não lhe cedi o aparte porque já não tinha mais tempo. E queria que V. Exa. compreendesse o meu afã de defender a cidade onde residimos. E nunca tivemos índices alarmantes de violência como estamos tendo agora. Quatro e meia da tarde de sexta-feira invadiram e levaram cinco mil e setecentos reais na Avenida Maringá, de uma concessionária da cidade. Só no centro da cidade onde V. Exa. reside, as Sras. Altamira dos Santos Almeida, Dionísia Júlia dos Santos e o Sr. Dione Francisco de Souza foram assaltados em menos de uma hora, por falta de policiamento, que é dever do Estado. E V. Exa. insiste em dizer que a falta de efetivo que temos hoje em Londrina não reflete no combate à segurança e criminalidade.

Temos hoje menos homens do que tínhamos há trinta anos na Polícia Militar; das 67 viaturas temos apenas 23 em condições de rodar.

Esses pontos que tenho que trazer aqui, não pelo lado pessoal, não pela futrica, mas vejo que V. Exa. precisa se reciclar, esse discurso uníssono, que parece até decorado, talvez a senhora não tenha se preocupado em ser governo, posso até repetir aqui o que a senhora disse: “quero deixar consignado aqui nesta Casa meu compromisso pela ética, pela igualdade”. Isso é discurso vazio, já acabou, isso serviu para eleger Deputado na Oposição há vinte anos. Hoje, o que manda é trabalho, compromisso, coerência, esse o recado da opinião pública que nós que estamos no contato diário com as pessoas temos que sentir, estamos sendo execrados pelos Deputados Estaduais de Rondônia, pelos mensalões de Brasília e agora também num outro processo mediático de campanha negativa contra esta Casa. E não são ataques pessoais que irei responder aqui, não, em respeito a V. Exa., à admiração que tenho pelo seu passado e pelo seu trabalho.

Só permito-me uma coisa, V. Exa. é Situação, eu sou Oposição. Permita-me ser Oposição, trazer aqui os problemas que temos na nossa cidade. Na casa do Sr. Roberto Gonçalves Teixeira, aos trinta minutos dessa madrugada, quatro elementos invadiram, armados, levaram ele, seqüestraram, foi encontrado de madrugada, teve que passar por um tratamento hospitalar, como está passando por um tratamento psicológico o Sr. Paulo Sérgio Sutil da Vila Portuguesa, juntamente com os quatro filhos, porque foram aterrorizados pelos marginais. Isso que nós não queremos deixar de fazer aqui, Deputada Elza Correia. Se formos falar de seriedade de Governo, posso trazer a questão das aplicações no Banco Santos, a questão da contratação de dezessete parentes, que também não é ético e tantas outras questões, mas não é isso que me traz aqui.

Concedo aparte ao Deputado Scarpellini.

O Sr. José Domingos Scarpellini (PSB)

Quero cumprimentá-lo pelas colocações que V. Exa. faz, felizes palavras que traduzem muito bem aquilo que todos nós começamos a sentir na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Quero dizer o seguinte: o Governo do Paraná não deve estar bem em Londrina, porque na última eleição o PMDB e o Governo Requião, na disputa da Prefeitura, chegaram à casa de 2% de votos naquela cidade. Fazer uma votação tão pequena assim, leva-me a crer que alguma coisa deve estar errada com relação ao comportamento do Governo e até do próprio Partido lá naquela progressista Capital do Café.

E essa questão de ser ético e cobrar muita ética na política, vejo muito o Deputado Genoíno falar isso, falar em ética partidária, ética política e estamos vendo que de ética em ética passa o Valdomiro, aí vem o Deputado do mensalão e um monte de denúncias que são antiéticas, que não estamos pré-julgando, queremos ver, realmente, sejam passadas a limpo. Parabenizo V. Exa. e faço até minhas as suas palavras, porque está sendo muito feliz nas suas colocações. Sabemos da sua origem, da legitimidade que o senhor tem no seu mandato pelo povo do Norte e especialmente pelo povo de Londrina, que lhe quer muito bem.

O SR. BARBOSA NETO (PDT)

Muito obrigado pelo aparte. Quero apenas finalizar dizendo, Sr. Presidente, que em relação às colocações da Deputada sobre a emissora da qual participo, como sócio minoritário diga-se de passagem, emissora em que o Presidente do PMDB teve oportunidade de falar por sete minutos no último sábado durante a convenção regional, o Deputado José Maria teve várias oportunidades de ser entrevistado, V. Exa. por exemplo, fala mais na rádio do que eu que não tenho espaço nenhum em outro veículo de comunicação, Deputada Elza Correia.

Ontem mesmo o Deputado Alexandre Curi foi um dos que eu entrevistei aqui, direto do plenário.

Então, não existe essa colocação. Perdoe-me se fui mal interpretado por V. Exa., mas não é sorriso irônico, digo isso olhando nos seus olhos, peço desculpas publicamente se fui grosseiro, se fui leviano, de público digo isso. Mas, também permita-me deixar um conselho a V. Exa.: termine com essa questão dessa síndrome de perseguição, que todos querem pesegui-la, que todos querem diminuir o seu tempo, querem desmerecer o seu mandato. Não existe nada disso, todos somos companheiros, todos temos o máximo carinho por V. Exa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)

Liderança do Governo. Deputado Dobrandino.

Liderança do Governo: Deputado

Dobrandino da Silva (PMDB)

O SR. DOBRANDINO DA SILVA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Gostaria de início reportar-me à moção de apoio ao Deputado Barbosa Neto, e eu diria Deputado, não temos que fazer nenhuma curva nisso e vamos direto ao assunto. Claro que nós sabemos, aqui ninguém é criança, que V. Exa. não está defendendo o Vice-Governador Orlando Pessuti, até porque ele não precisa que ninguém o defenda porque ele está muito bem, graças a Deus.

V. Exa. quer fazer uma intriga entre ele e o Governador. Deputado Barbosa, se me permite, se é que o senhor é solidário com a briga, V. Exa. pode muito bem dirigir um apoio como este ao Senador Osmar Dias, que se sabe que declaradamente é inimigo do seu irmão. Imagino, que é do seu Partido.

Então, dispenso a sua preocupação entre a convivência de Orlando Pessuti, nós o conhecemos muito bem, acompanhamos o seu trabalho. E eu vou votar contra porque isso aqui é mais uma intriga do que solidariedade ao Vice-Governador.

Deputado Barbosa, é desse tipo de comportamento que a Deputada Elza Correia, que eu conheço muito bem e me orgulho de ser do meu partido. Deputado brilhante, ética e responsável, que ela critica o seu discurso de futriqueiro.

O SR. BARBOSA NETO (PDT) **(Pela Ordem)**

Gostaria que esta Casa retirasse das notas taquigráficas essa colocação feita pelo Líder da Situação, neste momento em que usa a tribuna. Futriqueiro é um termo baixo, vil, eu não vou admitir esse tipo de colocação.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB) **(Pela Ordem)**

O Deputado Barbosa fez uma correção no Deputado Dobrandino. Peço a V. Exa. que retire das notas taquigráficas a palavra “boiola” que ele citou daquela tribuna. Aqui tem que haver respeito. É muito mais grave a palavra “boiola” e nós aqui não gostamos de “boiola”, o Deputado pode ficar tranqüilo.

O SR. BARBOSA NETO (PDT) **(Pela Ordem)**

Foi o Governador que disse isso, quando torceu o dedo de um repórter em Londrina.

O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB)

Eu diria que o Deputado Barbosa, que claro, como repórter, como jornalista, tem a facilidade de chegar nesta Casa, principalmente após a instalação da televisão aqui dentro, V. Exa. se coloca aqui dentro mais como um artista de televisão do que um Deputado.

Deputado Barbosa Neto, V. Exa. está muito mais preocupado com o discurso para a platéia.

Respeito os discursos dos Deputados de Oposição que tenham conteúdo, que contribuem muitas vezes até para o bom andamento do Governo. Agora, discursos

eleitoreiros nunca fiz e não respeito. Esse discurso é um discurso futriqueiro. V. Exa. quer fazer futrica dentro do Governo e não queremos isso.

Concedo um aparte à Deputada Elza Correia.

A Sra. Elza Correia (PMDB)

Fica claro quem é quem e o papel de cada um nesta Casa.

Temos que respeitar e garantir a palavra dos companheiros, só falarmos quando tivermos autorização e assim vão ficando claras as coisas para as pessoas.

Fui criticada porque uso muito a necessidade da ética. Chega ser ridículo, a ética é o que mais falta nas ações deste país. As ações políticas. Parlamentares, as ações nas várias esferas. Se tivéssemos certeza absoluta o instrumento que a ética é... Vou continuar falando enquanto não vivermos num país que entenda, compreenda e saiba que a ética tem que ser uma companheira indispensável daqueles que fazem política com certeza absoluta do seu papel.

Coloco isso para dizer que sou governo com muita honra. E lamento ter que fazer Oposição tantos anos no meu país, porque eu queria ser Situação. Mas só posso ser Situação de um Governo que tem a ver com as minhas idéias ideológicas, como é o caso do Governador Roberto Requião. Não adianta dizer que sofro por ser Situação. Sou feliz por isso. Teria vergonha de ser Situação do governo anterior que tentou vender o Estado do Paraná. E também esse negócio de dizer quem fez mais votos e quem fez menos votos é uma bobagem. Porque todos nós aqui somos Deputados e Deputadas da mesma forma.

Entrei aqui com 38 mil votos. Outros entraram com 12, 14 ou 50, mas todos temos o mesmo direito, porque foi o povo que nos conduziu a esta Casa. Aqui não estamos contando cestinha de ovos. Aqui temos que contar com a nossa postura enquanto Parlamentar.

Muito Obrigado!

O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB)

Quero referendar aqui as palavras da Deputada Elza Correia.

Não por ser Líder deste Governo, mas por ser este Governo. Este Governo que está mudando o Paraná. Tenho orgulho de pertencer a este Governo.

Na próxima sexta-feira, dia 10 de junho, a minha querida Cidade de Foz do Iguaçu comemora seus 91 anos de emancipação política.

Cidade que convivo há muitos anos, da qual tive o prazer de ser Prefeito por dois mandatos. Fui Vereador por dois mandatos e Deputado Estadual, já estou no segundo mandato. Este mandato fui eleito só por Foz do Iguaçu. Graças a Deus me orgulho de Foz do Iguaçu.

Noventa por cento das obras de infra-estrutura de Foz do Iguaçu tem a nossa marca. Quero parabenizar a cidade, mas dizer que Foz do Iguaçu passa por um momento muito difícil, difícilíssimo: desemprego generalizado - aumentou este ano ainda mais.

Quero dizer aos Deputados Reni Pereira e Chico Noroeste, que são Deputados da nossa cidade e que imagino tenham a mesma preocupação, que a situação de Foz do Iguaçu é gritante. A Santa Casa está fechando as portas, faliu. Nós agüentamos este tempo todo, desde o meu primeiro mandato coloquei recursos da Prefeitura, por uma lei votada na Câmara, para atender à Santa Casa; o Samis, meu filho, no seu mandato, fez a mesma coisa; nos três mandatos fizemos a mesma coisa e, hoje, a Santa Casa fecha as portas.

Os postos de saúde estão realmente sem nenhuma condição de atender às pessoas. A situação é gritante. A Ponte da Amizade, que foi uma proposta de campanha, resolveram colocar a polícia e fechou. Existem dificuldades imensas, precisaria de um período de trinta minutos do Grande Expediente para expor a situação da minha cidade.

Eu louvo e torço, Deputado Reni Pereira, para que dê certo esse programa em nível internacional que estão discutindo e que vem para Foz do Iguaçu. Já fizemos isso também. É muito bom que venha, mas digo que, neste momento, Foz do Iguaçu ainda está muito só no discurso. Tomara que dê certo, porque, acima de tudo, meu Partido principal é Foz do Iguaçu, tanto é que dediquei a minha vida toda e vou continuar.

Confesso que estou muito preocupado com a situação da cidade, não está indo bem, mas quero que as coisas se contornem, que as coisas mudem e possam melhorar. Imagino que a preocupação de V. Exa. é a mesma que temos. É preciso colocar em prática, por enquanto está só na proposta. Vou torcer para que essas propostas e intenções se tornem realidade e que a Cidade de Foz do Iguaçu possa encontrar o seu caminho.

Muito obrigado!

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA (PMDB)

Eu fui citado no pronunciamento da companheira Deputada Elza Correia como se eu tivesse, segundo o relato do Deputado Barbosa Neto, ido à Secretaria da Comunicação Social, juntamente com a Deputada Elza, para impedir ou pedir que as verbas não fossem encaminhadas à Rádio do Deputado. Isso não é verdade, não que a Deputada Elza tenha faltado com a verdade, mas passaram-lhe informações indevidas.

Quanto ao uso da Rádio do Deputado Barbosa Neto até gostaria de usar mais vezes, desde que ele está me franqueando de público, passarei a usá-la mais. Agora, devo reconhecer que o Deputado, efetivamente, usa o seu espaço fazendo política, fazendo...

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Deputado José Maria, peço a sua compreensão, não cabe questão de ordem.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA (PMDB)

Mas é uma questão de ordem, fui citado e estou explicando as razões.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Mas não cabe, Deputado José Maria, peço a sua compreensão para que possamos dar sequência à Sessão. Temos mais uma Sessão, logo a seguir.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Sr. Presidente, também quero uma questão de ordem para fazer um discurso paralelo.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Não é possível, Deputado Scarpellini, peço a sua compreensão.

O SR. NEIVO BERALDIN (PDT)

Peço a minha inscrição nas explicações Pessoais.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Será inscrito, Deputado Neivo Beraldin.

O SR. NEIVO BERALDIN (PDT)

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 44 Srs. Deputados.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Ofício s/nº, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente, comunicando que está se desfilando do Partido Trabalhista Brasileiro - PTB e não faz parte da Bancada do PTB nesta Casa de Leis. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Ratinho Júnior, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado José Domingos Scarpellini, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Ratinho Júnior, com apoio dos Deputados Waldir Leite, Marcos Isfer e da Deputada Arlete Caramês, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1726, de autoria do Deputado Ratinho Júnior, constante do expediente, requerendo autorização para ausentar-se do país com destino a

Holanda para o trato de assuntos particulares, de 10 até 20 de junho de 2005, sem ônus. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1732, de autoria do Deputado José Domingos Scarpellini, constante do expediente, requerendo autorização para deslocar-se ao Norte do Paraná, para comparecer a Audiência Pública, reunião com agricultores em Rosário do Ivaí e vistorias em várias cadeias públicas. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1728, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente, requerendo antecipação da Sessão Ordinária do dia 09 de junho (quinta-feira), para logo após o término da presente Sessão Ordinária e a diminuição de interstício. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Discussão / Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 239/2004, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que determina o povoamento, com a distribuição de alevinos nos rios que cortam o território paranaense, durante o período de proibição da pesca. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 239/2004
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º A atividade de povoamento e repovoamento de peixes nos recursos hídricos naturais do território paranaense será feito mediante prévio licenciamento ambiental.

Parágrafo Único. Fica proibida a utilização de espécies exóticas e/ou espécies não originárias da bacia hidrográfica objeto de licenciamento, efetuando-se a recomposição da fauna com espécies nativas (autóctones).

Art. 2º O Poder Executivo determinará a promoção de concurso público destinado à escolha de projetos viáveis para a recuperação dos rios paranaenses.

Parágrafo Único. Para execução desta atividade, o Poder Executivo firmará convênios com as Universidades do Estado do Paraná e que tenham projetos de aquíicultura e pesca.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações orçamentárias definidas pelo Poder Executivo.

Art. 4º Esta lei será regulamentada pelo Poder Executivo no prazo de doze meses a contar da data de sua publicação.

Art. 5º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 07.06.2005.

(aa) CESAR SELEME - Presidente

NELSON JUSTUS - Relator

3ª Discussão

ITEM 02

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 184/2005, de autoria do Deputado Pedro Ivo Ilkiv, que autoriza o Poder Executivo a receber através de doação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, o imóvel que especifica, localizado no Município de Cantagalo / PR. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDAS APROVADAS EM 2ª DISCUSSÃO.

Emenda - **Aprovadas.**

Projeto - **Aprovado.**

1ª Discussão

ITEM 03

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 219/2004, de autoria do Deputado Padre Paulo Campos, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a cessão de uso à Associação dos Sericultores, do imóvel pertencente ao patrimônio do Estado do Paraná, conforme especifica. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. PARECER CONTRÁRIO DA COPTC. **(Publ. no DA nº 049/2004, de 01.06.2004)**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 219/2004

P A R E C E R :

O Projeto de Lei nº 219/2004 de autoria do Exmo. Sr. Deputado Padre Paulo Campos, tem por desígnio autorizar o Poder Executivo a efetuar a cessão de uso à Associação dos Sericultores, do imóvel pertencente ao Patrimônio do Estado do Paraná, conforme especifica.

O projeto de lei ora sopesado, em sua justificativa, alega que com a sua transformação em lei, haverá um estímulo à doação de sangue em todo o Estado do Paraná.

Com efeito, cabe-nos nesta seara analisar a constitucionalidade e legalidade da referida mensagem, ficando defesa a análise do seu mérito.

Diante da situação ora gizada, este Parlamentar manifesta-se de modo favorável em vista da constitucionalidade e oportunidade da matéria, observando-se a emenda aditiva abaixo alocada:

Fica o imóvel gravado com as cláusulas de impenhorabilidade e inalienabilidade.

Sala das Comissões, em 31.08.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente
MARCOS ISFER - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
PROJETO DE LEI Nº 219/2004

P A R E C E R :

De autoria do Deputado Padre Paulo Campos, o projeto em epígrafe tem por finalidade autorizar o Poder Executivo a outorgar à Associação dos Sericultores, em cessão de uso, imóvel localizado no Município de Alto Paraná, contendo 450 m, de propriedade do Estado do Paraná, para instalação da sede daquela Associação.

Em primeiro lugar, é importante assinalar que a Constituição do Estado do Paraná somente permite a utilização gratuita de imóveis de propriedade do Estado, para fins particulares, se a beneficiária for entidade de assistência social sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública, ou para fins de assentamento de caráter social. O projeto não se faz acompanhar de documentos que comprovem essa exigência.

No entanto, de acordo com a justificativa do autor, a referida Associação tem finalidade estimular o desenvolvimento e a defesa das entidades econômicas, sociais e culturais de seus associados que trabalham na produção da seda.

A vista disso, antes de emitirmos parecer em definitivo, opinamos pelo envio do projeto à Coordenadoria do Patrimônio do Estado para parecer daquele órgão.

Sala das Comissões, em 19.10.2004.

(aa) JOSÉ MARIA FERREIRA - Presidente
ELZA CORREIA - Relatora

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
PROJETO DE LEI Nº 219/2004

P A R E C E R E M D E F I N I T I V O :

De autoria do Deputado Padre Paulo Campos, o projeto em epígrafe tem por finalidade autorizar o Poder Executivo a outorgar à Associação dos Sericultores, em cessão de uso, imóvel localizado no Município de Alto Paraná, contendo 450 cm, de propriedade do Estado do Paraná, para instalação da sede daquela Associação.

Em seu parecer prévio, esta Comissão deliberou pelo envio do presente projeto à Coordenadoria do Patrimônio do Estado, a fim de que se manifestasse sobre a cessão de uso ora pretendida, uma vez que não há no projeto documentos que comprovem que a entidade que se

pretende beneficiar preenche os requisitos do artigo 10 da Constituição do Estado do Paraná para a utilização de bem público estadual por particular (trata-se de entidade de assistência social sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública).

Por meio da Informação nº 104/2004, a referida Coordenadoria, inicialmente esclarece que há um equívoco no projeto no que se refere à descrição do imóvel. Segundo ela, de acordo com o Registro Geral de Imóveis da Comarca de Alto Paraná, às fls. 110 do Livro 3-B o imóvel descrito é o de nº 1.077, com 450m. Trata-se da data 5 da quadra 424. Já o de nº 1.075 (referido no projeto) também com 450m, está descrito a fls. 109 e corresponde à data 4 da quadra 424.

No entanto, conforme esclareceu a Coordenadoria do Patrimônio, as duas datas foram doadas ao Município de Alto Paraná pela Lei nº 13.767, de 10 de setembro de 2002, o qual guarda autorização governamental para que seja efetuada a decorrente escritura pública.

Relembre-se que, de acordo com a justificativa do autor, a Associação dos Sericultores tem por finalidade estimular o desenvolvimento e a defesa das entidades econômicas, sociais e culturais de seus associados que trabalham na produção da seda.

Assim, considerando que a doação ao Município de Alto Paraná atende melhor às disposições do artigo 10 da Constituição Estadual (pois visa dar ao imóvel um fim público) e entendendo que o interesse coletivo deve prevalecer sobre o particular, esta Comissão emite parecer contrário ao prosseguimento da tramitação do presente projeto.

Sala das Comissões, em 30.11.2004.

(aa) JOSÉ MARIA FERREIRA - Presidente
ELZA CORREIA - Relatora

Conforme Requerimento nº 519, de autoria do Deputado Padre Paulo Campos, aprovado em Sessão Plenária do dia 28.03.2005, o Projeto de Lei nº 219/2004 será arquivado.

ITEM 04

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 048/2005, de autoria do Deputado Natálio Stica, que dispõe sobre a livre organização dos Órgãos de Representação dos Estudantes de Nível Superior. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CECECT. (Publ. no DA nº 004/2005, de 23.02.2005).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 048/2005

P A R E C E R :

Relatório

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Natálio Stica, dispõe sobre a livre organização dos Órgão de Representação dos Estudantes de Nível Superior.

Fundamentação

É fato mais do que notório a relevância que o movimento estudantil tem, de uma forma específica junto a área da educação, e, de forma mais abrangente junto à sociedade como um todo, neste particular, nunca é demais recordar, que nas decisões mais importantes da vida deste País, lá estava presente o movimento estudantil.

O projeto em tela, como bem justificado pelo seu eminente autor, tem por finalidade garantir a livre organização política dos estudantes de Ensino Superior nas suas respectivas instituições de ensino, servindo como instrumento de fiscalização, coibindo abusos, buscando a promoção da função social da Universidade, buscando dar as condições básicas para a execução de tais finalidades.

Conclusão

Diante disto, somos favorável ao projeto de lei na forma apresentada.

Sala das Comissões, em 22.03.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
BARBOSA NETO - Relator

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PROJETO DE LEI Nº 048/2005

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Natálio Stica, dispõe sobre a livre organização dos Órgãos de Representação dos Estudantes de Nível Superior.

Sobre a constitucionalidade e legalidade da matéria, a douta Comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer favorável à mesma.

Quanto ao mérito, a Comissão de Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia encontrou, na proposição em tela, uma saudável forma de democracia, assegurando nos estabelecimentos de ensino livre organização de centros acadêmicos e diretórios estudantis, por parte exclusiva dos estudantes.

Sendo assim, apresentamos parecer favorável ao Projeto de Lei nº 048/05.

Sala das Comissões, em 10.05.2005.

(aa) ELZA CORREIA - Presidente
NELSON JUSTUS - Relator

Sobre o referido projeto, Requerimento nº 1746, de autoria do Deputado Natálio Stica, constante do expediente, solicitando seu adiamento por 01 (uma) Sessão. **Aprovado.**

Fica portanto, adiada a discussão por 01 (uma) Sessão do Projeto de Lei nº 048/2005.

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 176/2005, de autoria do Deputado Mauro Moraes, que declara de Utilidade Pública o Programa do Voluntariado Paranaense do Porto Amazonas - Ação Social - PROVOPAR, com sede em Porto Amazonas e foro na Comarca de Palmeira. PARE-

CER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 026/2005, de 13.04.2005).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 176/2005

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela, de autoria do Deputado Mauro Moraes, que declara de Utilidade Pública o Programa do Voluntariado Paranaense de Porto Amazonas - Ação Social - PROVOPAR, com sede no Município de Porto Amazonas e foro na Comarca de Palmeiras.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 07.06.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 279/2005, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, que declara de Utilidade Pública o Conselho Comunitário de Segurança de Francisco Beltrão, com sede e foro no mesmo Município. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 043/2005, de 16.05.2005).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 279/2005

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, que declara de Utilidade Pública o Conselho Comunitário de Segurança de Francisco Beltrão, com sede e foro no Município de Francisco Beltrão.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pelo Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 07.06.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 294/2005, de autoria do Deputado Ademir Bier, que declara de Utilidade Pública a Associação Leite Oeste, localizada em Marechal Cândido Rondon, com sede e foro no mesmo município. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 044/2005, de 17.05.2005).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 294/2005

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela, de autoria do Deputado Ademir Bier, que declara de Utilidade Pública a Associação Leite Oeste, com sede e foro no Município de Marechal Cândido Rondon.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pelo Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos parecer favorável.

Sala das Comissões, em 07.06.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

Discussão Única (Indicação)

ITEM 08

DISCUSSÃO ÚNICA - da Indicação nº 023/2005, de autoria do Deputado Reni Pereira, que sugere que o Executivo baixe decreto concedendo créditos presumidos às operações com o trigo e seus derivados. **Aprovada.** (Publ. no DA nº 050/2005, de 30.05.2005).

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 1690, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente de Sessão anterior. **Rejeitado.**

O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB)

Verificação de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Será feita a verificação de votação. Solicito aos Srs. Deputados que tomem os seus lugares para que possamos fazer a verificação de votação.

Deputados que aprovam, queiram levantar-se.

Deputados que rejeitam, queiram levantar-se.

Está **rejeitado** o requerimento.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Rejeitado por quanto votos, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Pela maioria.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Tem que falar o número, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Requerimento nº 1725, de autoria do Deputado Ratinho Júnior, constante do expediente. **Retirado pelo autor.**

Requerimento nº 1704, de autoria da Deputada Elza Correia e do Deputado Ratinho Júnior, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1742, de autoria do Deputado Barbosa Neto, constante do expediente. **Rejeitado.**

O SR. BARBOSA NETO (PDT)

Só lembrando aqui que o Vice-Governador tem apenas cinco companheiros aqui.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Deputado Barbosa Neto, é matéria vencida e não cabe justificativa de voto, conforme o Regimento.

Requerimentos nºs 1706 e 1729, de autoria do Deputado José Domingos Scarpellini, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1707 e 1715, de autoria do Deputado Chico Noroeste, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1712 e 1738, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1717 e 1723, de autoria do Deputado Neivo Beraldin, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1718, 1719 e 1734, de autoria do Deputado Reni Pereira, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1720, de autoria dos Deputados Valdir Rossoni, Plauto Miró Guimarães, Reni Pereira e demais Deputados, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1730 e 1736, de autoria do Deputado Barbosa Neto, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1731, 1739, 1740 e 1741, de autoria do Deputado Hermas Brandão, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1735, de autoria do Deputado Cesar Seleme, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1737, de autoria do Deputado Elio Rusch, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1743, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1747 e 1748, de autoria do Deputado José Maria Ferreira, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

O SR. RENI PEREIRA (PSB) (**Pela Ordem**)

Só para fazer um comunicado a esta Casa. No dia 22 e 23 de setembro estará sendo realizado, em Foz do Iguaçu, o 2º Fórum das Cidades e nós vamos representar

esta Casa oficialmente, porém os 54 Deputados são Delegados com direito a voto nessa Convenção Estadual, onde serão escolhidos também três representantes deste Poder Legislativo para representar o Paraná lá em Brasília, no Fórum Nacional. E gostaria de lembrar aos demais Pares que todos os Municípios do Paraná se farão representar pela Prefeitura, por entidades civis organizadas.

Então, para que os Parlamentares pudessem deixar essa data agendada - e tem um longo espaço de tempo até lá - para que todos nós pudéssemos participar e realmente decidirmos em conjunto com o desenvolvimento sustentável das cidades do Estado do Paraná. Os 54 Deputados são delegados naturais na Convenção Estadual.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Nós temos dois inscritos para as Explicações Pessoais. Queria consultar ao Deputado Neivo Beraldin e ao Deputado Scarpellini, porque nós teremos uma outra Sessão em seguida, uma Sessão Extraordinária, da possibilidade da compreensão de V. Exas.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Já queria pedir para V. Exa. também me inscrever na outra.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

E nessa podemos abrir mão, Deputado Scarpellini?

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Não. Nesta vou falar e já quero a inscrição na outra.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

E esta Sessão termina só às 19h00. Por que V. Exa. está com pressa?

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Seria apenas uma forma de buscar um consenso, Deputado. Mas, como não há, vamos continuar e estamos, com satisfação, aguardando as Explicações Pessoais.

O Deputado Scarpellini é o primeiro inscrito nas Explicações Pessoais.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Nós trocamos. Em segundo falará o Scarpellini e primeiro eu, porque serei mais rápido.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Se for de comum acordo.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Sim.

Explicações Pessoais:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Então, com a palavra o Deputado Neivo Beraldin.

Deputado Neivo Beraldin (PDT)

O SR. NEIVO BERARDIN

Para esclarecer de uma vez por todas ao Plenário e também aos telespectadores que o Regimento Interno da Casa determina que a Sessão deve começar exatamente às 14h30 e com término às 19h00.

Então, alguns até dizem que a Sessão está demorando demais, porque hoje está sendo transmitida ao vivo. Essa inquietação, certamente, não é dos Deputados e muito pelo contrário, porque os Deputados têm prazer de participar da Sessão, de discutir e debater. O que não podemos é sofrer pressão para encerrar a Sessão antes do tempo.

Mas, pedi a palavra Sr. Presidente, porque acontece o seguinte: há poucos dias tivemos aqui o Procurador do Estado, Luiz Henrique Bonaterra, que apresentou uma série de denúncias, questão do BADEP, transporte de ônibus intermunicipal, do contrato da CIEN, a questão da DM-Construtora de Obras, a questão das ONG's a questão do Hospital Adauto Botelho e uma série de outras questões que estão sob nossa responsabilidade na Comissão de Fiscalização e Controle da Casa. Muitas, muitas dessas denúncias foram repassadas para que alguns Deputados fizessem análise e pudessem apresentar à Comissão.

Então, o meu objetivo é comunicar aos membros da Comissão de Fiscalização e Controle de Municípios que porventura receberam a incumbência de dar análise, um estudo mais aprofundado sobre as denúncias, que acelerem o seu trabalho, porque nós estamos acelerando aquilo que nos foi incumbido que é de analisar os contratos da CIEN, a questão da DM - Construtora de Obras.

Cada Deputado que recebeu a sua incumbência, que faz parte da Comissão, deve acelerar o trabalho para que possamos dar uma resposta ao Presidente Hermas Brandão que nos incumbiu nessa função, e estamos com todos os nossos técnicos reunidos no sentido de fazermos um parecer contundente, respeitoso, mas acima de tudo justo para que seja apresentado à população do Paraná.

Era só isto. Por isso me inscrevi nas Explicações Pessoais. Brevemente, certamente, V. Exa. está mais contente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Esta Presidência agradece a brevidade e a compreensão do Deputado Neivo Beraldin.

Com a palavra o Deputado José Domingos Scarpellini, em Explicações Pessoais.

Deputado José Domingos Scarpellini (PSB)

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Estamos realmente preocupados com o que está ocorrendo no Governo do Estado.

Estamos vendo aí a proclamação da ética, como se ter ética fosse ter algo a mais do que aquilo que normalmente devem ter as pessoas. Isto é uma exigência mínima para se começar a discutir e conversar. Quero, nesta oportunidade, dizer que as pessoas quando começam a pregar demais é porque estão realmente em débito com aquilo que pregam.

Aqui no Paraná temos um caso especial e quero fazer um pequeno registro aqui, que o único homem que se diz correto, sério, competente e probo é o Governador Roberto Requião. Ele proclama isto em todos os cantos do Paraná. Ele, depois a família dele que também está toda no governo de uma maneira muito ética e muito transparente. Até me disseram - e eu quero fazer aqui uma colocação - o Governador é o nosso Inri Cristo, aquele que anda com um jipe pela cidade dizendo que é o novo salvador, que veio em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O nosso Governador também é. É o Inri Cristo do Paraná. Ele veio com o compromisso de saldar contas com o pedágio - ou baixa ou acaba - não fez nenhum dos dois. Não acabou e nem baixou a conta do pedágio. Nós vemos lá no Porto de Paranaguá a briga que estava até outro dia entre o irmão Eduardo, que é o Superintendente do Porto e a irmã Lúcia Requião Arruda, a Presidente do PROVOPAR. Esta briga está deixando os pobres do Paraná passar mais frio. Ainda bem que este ano não fez muito frio por aqui, porque o PROVOPAR não comprou nenhum cobertor. Enquanto vimos que a primeira dama de Curitiba, a Fernanda Richa, já arrecadou mais de quarenta mil cobertores junto às entidades e aos empresários paranaenses, para amenizar o sofrimento da nossa gente.

Então, o irmão Eduardo, conforme denúncia feita pela própria irmã, não repassa o dinheiro do Porto para o PROVOPAR.

Vimos que o Governador dizia que ia acabar com o déficit habitacional no Paraná, construindo três mil casas e deve ter umas mil e quinhentas em convênios sendo assinadas. Só faltam 195 mil e 500 casas para cumprir o seu compromisso. A imprensa tem reproduzido que até trinta, quarenta mil unidades já estariam em andamento. Acreditamos que se somar todas as unidades habitacionais ainda poderemos por a casinha do João de Barro (passarinho que faz os ninhos), temos que somar esta para poder cumprir o compromisso que o Governador tem e que não vai cumprir, é evidente.

Desculpas estão sendo arrumadas todos os dias. Gente para defender o Governador. Se temos o mensalão em Brasília, aqui temos as rádios que estão com o pires na mão, não com o Benedito Pires que é quem escreve o discurso do Governador, mas com o pires para ir lá ao Secretário Picetti para se cadastrar e começar a receber a sua verba mensal. Tudo isso é o mensalão, porque é uma

maneira de fechar a boca de muita gente pelo Paraná afora.

Quero dizer a ética aqui, que se faz presente ainda na Casa, que realmente não tive uma expressiva votação na eleição, mas, fiz minha campanha restrita em Apucarana. E mesmo disputando com muita dificuldade e com ética, consegui alcançar, o meu quinto mandato de Deputado Estadual. Quero dizer que com essa votação a ética muitas vezes chegou neste mandato. Já fiz, em 1986, um pouquinho mais. Se foi 36, 38, eu fiz 39 naquela oportunidade. E realmente passei por alguns desgastes políticos.

Até atribuíram à minha pessoa, e por uma questão de ética, não quero falar muito disso, certos crimes que foram cometidos eleitoralmente na eleição de 1990. E inclusive esta Casa outro dia, com ética ou sem ética, deixou de votar e de aprovar um requerimento meu ao Sr. Governador e ao Secretário da Segurança que dessem as mãos e fizessem um mutirão de segurança para que encontrássemos onde está, vivo ou morto, o Ferreirinha, o Afrânio Luiz da Costa, que a sua mãe lá em Pelotas, no Rio Grande do Sul, está com muitas saudades dele. Desde 1990 que ele desapareceu. E temos um desaparecido político no Paraná, porque ele se fez passar pelo Ferreirinha, depois descobriram a farsa e depois desapareceu.

Quero conclamar esta Casa, inclusive a Deputada Caramês, que também está numa luta muito grande em busca de encontrar crianças desaparecidas, some-se comigo Deputada, e vamos encontrar o Afrânio Costa, onde quer que ele esteja. Esteja morto ou vivo senhora ética, vamos juntos encontrar esse cidadão do mundo que se encontra desaparecido desde 1990. Vamos Sr. Governador, coloque o seu serviço de escuta lá com os seus assessores aí do terceiro e quarto andar, que vivem fazendo escuta dos Deputados, coloque esse serviço de inteligência maldoso que você tem, para que possamos encontrar esse desaparecido político do Paraná. O baiano da foice está morto em Apucarana, sepultado no cemitério daquela cidade. O Ananias Silva França, que foi um dos que também colaborou com V. Exa. Governador, para ser Governador do Paraná em 90, também já está falecido. E o Afrânio da Costa, vamos fazer um mutirão para encontrá-lo. Sua mãe terá uma satisfação muito grande em saber se ele está vivo ou morto.

Então, ética nós queremos também cobrar daqueles que muitas vezes falam e pouco têm.

Queremos também falar sobre o nosso ilustre Deputado Barbosa Neto, que tem um trabalho ligado com os fatos que estão ocorrendo em Londrina. Aí o Barbosa fala todos os dias dos crimes que acontecem lá lógico que tem que falar, mas todos os dias Londrina está suplantando a baixada fluminense em matéria de crime.

Aquela cidade progressista do Norte do Paraná está mergulhada numa onda de crime e o Deputado tem que cobrar do Governo segurança, cobrar que deve agir

com ética combatendo o crime, não só o crime na televisão e nos jornais.

O Deputado Barbosa Neto está de parabéns pelas colocações que faz. Portanto, Srs. Deputados, dou-me por satisfeito neste horário e quero me inscrever para o outro em Explicações Pessoais. Quero usar os meus quinze minutos.

Muito obrigado!

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para logo após, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 176, 279, 294/2005 e 453/2004.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 009, 087, 134 e 280/2005.

Levanta-se a Sessão.

